

Primeira viagem ao mundo do conhecimento

Mãos trêmulas, muita expectativa e euforia. Foi assim que 35 alunos carentes da Ilha Grande dos Marinheiros descobriram o Museu de Ciências e Tecnologia (MCT) da PUCRS. A visita ocorreu numa manhã ensolarada de março. Durante algumas horas, eles esqueceram um pouco a falta de luz, água e saneamento que enfrentam onde moram. O **Projeto Pró-escola-Ciência**, concebido pelo diretor do Museu, Jeter Bertolotti, possibilita às escolas do Estado com poucos recursos desfrutar do espaço gratuitamente. Por mês são recebidos 1.200 estudantes de ensino médio e fundamental. Além do passeio, eles recebem transporte e alimentação.

“Temos que levar um pouco de esperança aos nossos alunos. Iniciativas como essa, permitem que eles se sintam incluídos na sociedade”, afirma a professora Daniela Braga, do Centro Marista Nossa Senhora Aparecida das Águas. As irmãs **Franciele**, nove anos, e **Andressa**, 12, acordaram cedo para não perder a hora de conhecer o MCT. “Não conseguimos nem dormir esperando o dia amanhecer”, contou a caçula.

Curiosidade e deslumbramento também eram os sentimentos de Rodrigo, sete anos, ao entrar pela primeira vez num ônibus com televisão, bancos estofados e som ambiente. “Nós podemos subir?”, indagava a todo

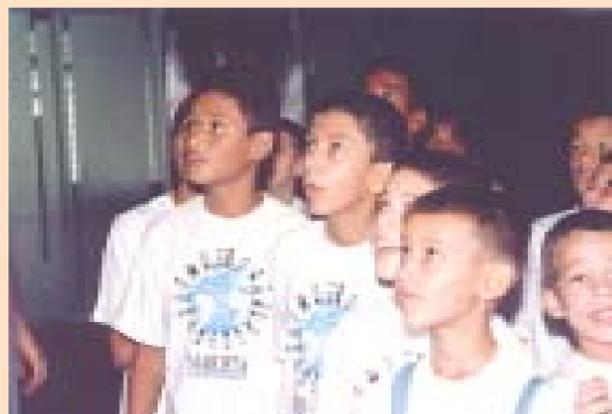
momento para a professora. O impacto só foi maior com a chegada a Porto Alegre, onde da ponte do Guaíba, Rodrigo viu a Capital pela primeira vez.

A chegada à PUCRS

A chegada à Universidade causou espanto aos olhos atentos dos meninos e meninas da Ilha Grande dos Marinheiros. O silêncio foi quebrado pela estudante Franciele, nove anos, ao ver a placa indicando o caminho do Museu. “Estamos chegando”, vibrou a menina. A expectativa aumentava na mesma proporção em que o ônibus se aproximava da área de exposições.

Todos em fila acompanhavam com olhares perplexos os comandos dos professores. Fabricio, dez anos, não perdeu uma explicação dos guias e solicitou atenção para suas novas descobertas. “Agora vou aprender tudo sobre os bichos e plantas”, dizia ao observar os aquários marinhos.

“É a coisa mais linda que eu já vi”, resumiu



Curiosidade e deslumbramento na visita

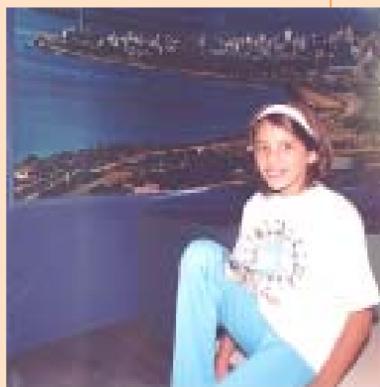
Géssica Luana, 12 anos, referindo-se às atrações do Museu. Sua surpresa foi ainda maior quando viu as escadas rolantes que levavam ao segundo pavimento. Géssica deixou-se levar pelo embalo dos degraus. Tudo era novidade, a cidade, os planetas, os dinossauros e a vontade de estar ali.

Tornar-se um cientista foi o desejo instantâneo do estudante da 5ª série Denis Willian, 13 anos, depois de ver os dioramas com os dinossauros e conferir como é a erupção de um vulcão.

“Morri de susto, mas valeu a pena”, disse com os olhos arregalados ao sair do equipamento que simula um terremoto.

“Eles tiveram uma oportunidade única e se empenharam muito para que a visita desse certo”, explica o professor de Educação Física do Serviço

de Apoio Sócio-Educativo do Centro Marista, Fabiano Souza. Fabiano vive na Ilha desde pequeno e explica que nunca viu as crianças tão alegres e dispostas a aprender. “O que parece rotina para alguns, é motivo de festa para quem tem tão pouco”, diz.



Alunos recebem transporte e alimentação

Conta com apoio do Banco Santander, CNPq e Fapergs, além das empresas Mercedes-Benz do Brasil, Marcopolo e Guerra/Rodabem



www.pucrs.br/pucinformacao

Publicação da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul
Assessoria de Comunicação Social • Ano XXV • Nº 109 • Maio-Junho/2002



Começa a implantação do Plano Estratégico

Está começando, no dia 10 deste mês de maio, após quase um ano de trabalho e o envolvimento de grande grupo de pessoas, a implantação do Plano Estratégico da PUCRS. A etapa prevê a execução de ações e a implementação de estratégias que buscam alcançar os objetivos definidos para a Universidade no período 2001 - 2010.

Ao anunciar o início dessa fase, considerada de fundamental importância no processo de planejamento da Instituição, o Reitor Norberto Rauch destacou a necessidade de um esforço coordenado entre os responsáveis diretos e os demais integrantes da organização. "Todos devem estar comprometidos com a legitimidade do Plano, com sua implantação e com a busca permanente de resultados positivos desejados pela PUCRS", afirmou Rauch.



Rauch coordena a atividade

A responsabilidade geral pelo processo de implantação do Plano Estratégico fica a cargo do próprio Reitor. O esforço estratégico decorrente deve estar concentrado em grandes áreas relacionadas à oferta de cursos e serviços, à atuação junto à comunidade, ao desenvolvimento de suas competências internas e à gestão e desempenho institucional. A implantação do plano nessas áreas, denominadas macroáreas, é de cada Pró-Reitoria. Nas unidades acadêmicas, a responsabilidade pelas ações específicas é das suas respectivas direções.

Um grupo de especialistas vai assessorar a implantação e monitorar todo o processo e seus resultados. O Grupo Técnico de Planejamento Estratégico (GTPE) conta com a participação dos professores Alziro Rodrigues (coordenador), Jorge Alberto Franzoni, Oscar Balarine, Roberto Meschetta e Suzana Matte.

UNITV tem site exclusivo

A UNITV, o canal das instituições de ensino superior de Porto Alegre, com estúdios e central geradora localizados no Campus da PUCRS, passa a contar, a partir de agora, com um site exclusivo, de domínio próprio (www.unitv.tv.br), possibilitando um contato direto e ágil com informações da televisão universitária. "Trata-se de um passo importante para o estabelecimento de ligações cada vez mais estreitas com os telespectadores", salienta o jornalista Carlos Alberto Carvalho, presidente do Conselho Gestor do Canal 15 de TV a cabo da capital.

Histórico, grade de programação, instituições participantes e intercâmbios são alguns dos itens do menu de navegação. Além disso, o internauta, em qualquer parte do mundo, pode acompanhar a programação da UNITV, em tempo real, por intermédio do link "Assista".

O Item "Contato", que é o canal adequado para o recebimento de mensagens do público em geral, via correio eletrônico, também fornece in-



Internet também exibe programação

formações sobre fax, telefone e endereço postal, além de oferecer um formulário especial que, se preenchido, proporcionará comunicação instantânea com a UNITV.

Rodrigo Marassá Ojeda, *webmaster* do site, informa que, na sua fase inicial, a página tem sido visitada por inúmeros internautas do país e até do exterior, como Holanda e Suriname, entre outros.

Organismos transgênicos. Por que o medo?



DENISE CANTARELLI MACHADO

Professora da Faculdade de Medicina, coordenadora do Laboratório de Pneumologia do Instituto de Pesquisas Biomédicas e representante da comunidade científica na área da saúde humana na Comissão Técnica Nacional de Biossegurança (CTNBio)

Opinião

A polêmica nacional sobre os organismos geneticamente modificados (OGMs) e/ou transgênicos iniciou em 1995, quando foi promulgada a Lei Nacional de Biossegurança. O Brasil foi um dos pioneiros nesse tipo de regulamentação e tem sido exemplo para os países que querem regulamentar a construção, o cultivo, a manipulação, o consumo, a liberação, o transporte e o descarte dos OGMs e de seus derivados.

É importante saber que nem todos os organismos geneticamente modificados são transgênicos. Segundo a Lei Nacional de Biossegurança, os OGMs são aqueles organismos cujo material genético (DNA ou RNA) tenha sido modificado por qualquer técnica de engenharia genética. Transgênicos são organismos nos quais foi introduzido um gene de uma outra espécie, como a Soja RR (*Roudup Ready*), na qual há um gene que confere resistência ao herbicida glifosato, derivado de uma bactéria e presente em muitos outros organismos.

O Brasil é um dos países com uma das mais rigorosas Leis de Biossegurança. Os OGMs são analisados caso a caso por uma comissão (CTNBio) constituída por cientistas e representantes de setores da sociedade. Além da lei, um decreto estabelece que os alimentos que contenham ou sejam produzidos com organismos geneticamente modificados ou seus derivados, com presença acima do limite de 4% do produto, devem ser rotulados com essa informação.

"Os alimentos transgênicos vêm sendo produzidos e consumidos, inclusive nos países desenvolvidos, sem que nenhum efeito maléfico à saúde humana ou animal tenha sido relatado."

Os alimentos transgênicos vêm sendo produzidos e consumidos, inclusive nos países desenvolvidos, sem que nenhum efeito maléfico à saúde humana ou animal tenha sido relatado. Estudos recentes realizados por instituições das Nações Unidas indicam que a não-introdução dessa tecnologia poderá gerar sérios impactos econômicos e ambientais. Culturas geneticamente modificadas podem reduzir a degradação ambiental, com menos desmatamentos - por proporcionar maior produtividade das áreas plantadas -, uso de defensivos em menor quantidade, diminuição da erosão dos terrenos, queda na taxa de intoxicação dos trabalhadores rurais e menor consumo de água. Além disso, permitirá maior competitividade no mercado internacional. O Brasil gasta 2 bilhões de dólares em agroquímicos por ano e este custo poderia ter uma redução de 50% com a introdução desta tecnologia.

Artigo publicado em março pela Sociedade de Toxicologia dos Estados Unidos intitulado *A Segurança dos Alimentos Produzidos pela Biotecnologia* informa que "não há razão para supor que o processo de produção de alimentos pela biotecnologia apresente riscos diferentes dos já conhecidos pelos toxicologistas, ou dos já presentes nos métodos convencionais de produção".

A sociedade científica brasileira ficou omissa por muito tempo a respeito dos OGMs, deixando a população à mercê dos argumentos sem fundamentação científica de organizações não-governamentais. Querendo ou não elas foram vitoriosas, pois vivemos numa moratória de mais de três anos dos produtos transgênicos. Processos tramitaram na Câmara dos Deputados com solicitações de moratórias que variavam entre dois e dez anos. Há, desde setembro de 1998, uma medida judicial contra a comercialização da soja RR.

Além disso, nossos cientistas esqueceram que várias destas moratórias tratam não só dos transgênicos, mas também de qualquer organismo geneticamente modificado, o que significa que os laboratórios de pesquisa brasileiros, nos quais a técnica da engenharia genética é empregada, deveriam encerrar suas atividades. As consequências desse tipo de moratória são imensuráveis. Algumas dessas implicações são os medicamentos produzidos pelas técnicas de engenharia genética, como a insulina recombinante, o hormônio do crescimento, a somatotropina e diversos outros medicamentos que salvam muitas vidas.

O emprego dessas novas biotecnologias colocará o Brasil em condições de competir com nações desenvolvidas, melhorando em qualidade e quantidade a produção de alimentos e permitindo o desenvolvimento de novos medicamentos, vacinas e insumos.



Brincadeiras ajudam na recuperação de crianças internadas

A idéia de uma professora e a iniciativa de alunas do curso de Pedagogia Educação Infantil do Campus II trouxeram alegria para as crianças internadas no Hospital Santa Casa de Caridade de Uruguaiana. O trabalho de recreação realizado junto aos pequenos iniciou em 1999 e, em abril de 2002, um convênio assinado entre a PUCRS e a Prefeitura da cidade regulamentou o projeto.

Fotos: Arquivo Pessoal



Pais participam do trabalho de recreação

O acordo reconhece o esforço das estudantes que começaram a atividade no leito de cada paciente, conquistaram a confiança dos médicos e conseguiram criar uma brinquedoteca. No local, são desenvolvidas brincadeiras com música, teatro, artes plásticas, jogos, desenhos e construções com sucata, entre outras. "Elas superam mais rápido a doença e a gente se sente muito feliz", responde uma mãe ao questionário das acadêmicas.

Projeto VenceDor

O remédio é brincar. Com esse slogan, o Projeto VenceDor diminui o sofrimento e o trauma das crianças, distantes de casa, dos amigos, dos parentes e dos seus brinquedos. As metodologias lúdico-criativas incentivam a socialização, resgatam a auto-estima e facilitam o reingresso à vida normal. "O trabalho reverte na qualidade do tratamento", destaca a professora Ligia Mezzomo, coordenadora do VenceDor. As universitárias também atuam junto aos pais, educando e incentivando-os a brincar com os filhos.

O público tem idade entre zero e 11 anos. A pediatra Ana Maria Clausell, que acompanhou a iniciativa desde o início, destaca como a atividade ajuda a reduzir o tempo de hospitalização, pois eles ficam mais dispostos a colaborar e a tomar a medicação. "Nós estamos seguindo a tendência de humanização no atendimento do paciente", destaca.



Atividades reduzem o tempo de hospitalização

Brinquedoteca

O projeto é vinculado à disciplina de Introdução à Prática em Educação Infantil, normalmente realizada em escolas. A sugestão de levar o estágio para o hospital foi das alunas Denise Clausell e Patrícia de Campos. Denise afirma que o retorno é compensador. "As crianças esperavam a gente chegar e acabavam esquecendo que estavam ali", lembra.

Até o ano passado, o atendimento era apenas à tarde, mas a comunidade pediu a ampliação do horário para a manhã. O número de estudantes envolvidas subiu de duas para sete. Outra conquista foi a brinquedoteca, organizada com materiais doados num quarto cedido pelo hospital. O próximo passo é conseguir o apoio financeiro de empresas e tornar a equipe interdisciplinar, com profissionais das áreas de Psicologia, Nutrição, Serviço Social, Medicina, Enfermagem e Educação Física.



Brinquedoteca recebe doações de materiais

FACULDADE ENSINA A IMPORTÂNCIA DE BRINCAR

Mostrar aos futuros professores a relevância da brincadeira no processo pedagógico, incentivando o desenvolvimento de novos jogos e metodologias. Para viabilizar essa experimentação, o curso de Pedagogia do Campus II, em Uruguaiana, desenvolveu o Projeto Brinqueduca. A brinquedoteca funciona, no momento, para os alunos da instituição. Futuramente, deverá ser disponibilizada para a comunidade. Entre os objetivos da iniciativa está a atuação junto às escolas para a troca de experiências, incentivo à criação de espaços lúdicos e valorização do brincar no processo ensino/aprendizagem.

Direito estimula alunos a desenvolver prática jurídica

A partir do 7º semestre do curso de Direito os acadêmicos podem experimentar a prática da profissão em estágios curriculares. Tendo aprovação em todas as disciplinas do 1º ao 6º nível, o aluno tem como opção o Serviço de Assistência Jurídica Gratuita (Sajug), a Defensoria Pública do Estado e demais órgãos credenciados. O trabalho desenvolvido nesses locais elimina oito créditos de disciplinas de prática jurídica dos dois últimos semestres. A Faculdade negocia a efetivação de convênio com a Defensoria Pública da União, o Tribunal de Justiça do Estado e o Tribunal Regional Federal da 4ª Região.

Ao todo o estudante deve realizar 20 créditos de disciplinas práticas. As que não forem desenvolvidas no mercado de trabalho, contam com simulações em sala de aula, com a representação de um júri. Os universitários são divididos em grupos e vivenciam as funções envolvidas numa audiência, como juiz, advogado e promotor público. As duas práticas de estágio contam com o acompanhamento didático-pedagógico do Departamento de Prática Jurídica da Faculdade de Direito, coordenado pelo professor Vilmar Fontes.

Como os órgãos funcionam o ano inteiro, os alunos



Em aula: acadêmicos simulam a realização de um júri

podem continuar trabalhando no período de férias e contar essas horas como de atividade complementar. O Departamento também promove mensalmente palestras gratuitas que complementam o estágio. Para o dia 9 de maio, foi convidado o defensor público geral do Estado, Carlos Frederico Guazzelli, que falará sobre Acesso à Justiça e Defensoria Pública. Informações pelo telefone (51) 3320-3634.

Fijo cria Central de Estágios

A Fundação Irmão José Otão (Fijo) inaugurou em abril a Central de Estágios Fijo-PUCRS. A antiga Divisão de Estágios passou a se chamar Central e transferiu-se do prédio 2 para o prédio 16. Numa área mais ampla e central do Campus, o setor melhorou o atendimento prestado às empresas cadastradas e aos alunos, que usufruem de uma sistemática diferenciada.

Além da modificação no espaço físico, o número de funcionários foi ampliado. A equipe conta com atendentes, funcionários responsáveis pelas áreas financeira e de contratos e psicólogas, que contam com as empresas, realizam entrevistas com alunos e auxiliam no processo de busca de vagas. A presidente da Fijo, Maria Cecília Kother, destaca a importância de aumentar o número de convênios com as empresas, ampliando as oportunidades do aluno de vivenciar profissionalmente suas escolhas como acadêmicos.



Novo espaço: auxílio na busca de vagas

A Central cadastra estudantes da PUCRS interessados em realizar estágios e os encaminha às vagas existentes. Esse serviço é mantido por meio de convênios com empresas. O horário de funcionamento é de segunda a sexta-feira, das 8h às 12h e das 13h às 22h. Contato pelos telefones (51) 3339-3077 e 3352-0577. Os alunos inscritos podem saber por telefone se há vagas na sua área. Os detalhes sobre as oportunidades e os processos de seleção são fornecidos no local de atendimento.

Atividade pioneira na PUCRS foi realizada no Campus Zona Norte. A Noite dos Estágios trouxe órgãos intermediadores de estágios, como ABRH, Ad Laboral, Aptos, Assespro, Ciee, Fijo, Peopleware, Performace e Sindiconta, para cadastrar os acadêmicos. No próximo semestre, a diretora do Campus, Lára Claudio, pretende promover uma semana de atividade.

Alunos influenciam diretorias de cursos em decisões

Algumas direções de faculdades da PUCRS e o Campus Zona Norte mantêm contato direto com os alunos. Há ouvidorias que funcionam com a realização de encontros e a troca de e-mails. Os estudantes apresentam as suas necessidades e podem influenciar em decisões para melhorar os seus cursos. Em



Faculdade de Biociências faz reuniões mensais

outros casos, o espaço está aberto informalmente em busca de conquistas no ensino e na infra-estrutura. A Universidade também tem a sua ouvidoria institucional desde o final do ano passado, atendendo pelo endereço faleconosco@pucrs.br.

A Faculdade de Biociências promove reuniões mensais com os representantes de turmas há cinco anos. Devido às reivindicações dos alunos, por exemplo, as aulas contam com mais monitores, os professores mudaram métodos (oferecem mais atividades para fixar a matéria) e foram alterados enfoques na grade curricular. "Os líderes são responsáveis em passar para os colegas as realizações e as dificuldades", salienta a diretora Clarice Prade Carvalho, que coordena os encontros. Carlos Hiroshi Nitta está no quinto semestre e é interlocutor da sua turma desde o início do curso. Acredita que o seu papel permite conhecer a estrutura da Universidade e sente que tem liberdade com a direção para levar os pedidos.

Cursos melhorados

A cada semestre, a Faculdade de Informática (Facin) reúne os formandos para colher sugestões de quem



Informática acompanha atendimento aos alunos

tem uma visão de todo o curso. A aquisição de novos livros na Biblioteca Central Ir. José Otão e o oferecimento de disciplinas em outros horários são alguns dos benefícios que eles deixam para aqueles que ficam.

Outra iniciativa que surgiu no ano passado foi o Acompanhamento no Atendimento ao Aluno. "Há necessidades que exigem resposta mais ágil e um serviço permanente", explica a diretora Vera Strube de Lima. Os estudantes enviam pedidos por e-mail (dirfacin@inf.pucrs.br, vicefacin@inf.pucrs.br, dfcfacin@inf.pucrs.br e dcafacin@inf.pucrs.br). Chegam em torno de 20 mensagens por semana. Algumas se referem a problemas particulares, mas outras podem auxiliar mais alunos. É o caso dos que ingressaram no curso antes da alteração curricular de 1996 e 1997 e conseguiram mudar horários de disciplinas.

"A comunicação com a direção é a melhor maneira que nós, alunos, temos de contribuir com a nossa faculdade, pois podemos ajudar a melhorar cada vez mais o curso", afirma a presidente do Diretório Acadêmico da Informática, Paula Berger, que está no terceiro semestre. A proposta de atender bem o cliente também levou a Facin a capacitar um funcionário para informar. Ele elaborará um manual com questões mais frequentes, que estará disponível no site.

"A comunicação com a direção é a melhor maneira que nós, alunos, temos de contribuir com a nossa faculdade, pois podemos ajudar a melhorar cada vez mais o curso", afirma a presidente do Diretório Acadêmico da Informática, Paula Berger, que está no terceiro semestre. A proposta de atender bem o cliente também levou a Facin a capacitar um funcionário para informar. Ele elaborará um manual com questões mais frequentes, que estará disponível no site.

Soluções rápidas

A Faculdade de Engenharia nomeou um ouvidor em 1999. No site www.feng.pucrs.br há link para o preenchimento de um formulário com as solicitações, no qual a identidade é salvaguardada. "A ouvidoria e a direção da faculdade procuram dar uma solução rápida e satisfatória. O número de pedidos vem diminuindo sensivelmente à medida que as demandas são atendidas", afirma o ouvidor, professor Renato Molina da Silva, do Departamento de Engenharia Mecânica.

Os estudantes participam da consolidação do Campus Zona Norte (CZN). Mobilizaram-se para conseguir alternativas de transporte, providenciaram aproveitamento de espaços e, durante as inscrições para o vestibular, participaram do planejamento da divulgação dos cursos de Administração de Empresas, Direito e Sistemas de Informação. "Eles conhecem mais a região do que eu e atuam como parceiros", salienta a diretora do CZN, Iára Claudio.

O embalo da música no canto de coral

Se na sua vida as notas musicais sempre soaram mais alto ou na época de escola você preferia as partituras aos livros de História e de Matemática, isso pode traduzir um talento musical. Procurar um curso de música ou aprender a cantar num coral é uma boa alternativa para ingressar na área. Esse ideal vem motivando os 204 integrantes do Projeto Ecos, criado em 2001 pelo Setor de Desenvolvimento Artístico-Cultural da Pró-Reitoria de Extensão da PUCRS.

Uma vez por semana, o Coral da Totalidade, desenvolvido em conjunto com a Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários – Programa Geron, com pessoas acima dos 50 anos, e o Coral do Hospital São Lucas entram em ação mostrando que a falta de conhecimento não é desculpa para deixar de cantar. A partir de uma pesquisa realizada no Campus, a coordenadora do projeto, maestrina Gília Gerling, constatou o interesse das pessoas em participar de atividades musicais. "O objetivo é despertar o talento e desenvolver a musicalidade como forma de expressão artística, além de proporcionar um relacionamento interpessoal", explica Gília.

Com dedicação e disciplina, a maestrina dá lições de motivação aos 159 integrantes do coral da Totalidade, na Igreja Universitária. O número de participantes exige dela cuidados redobrados com a voz para que ninguém saia do tom. O repertório é variado: canções folclóricas nacionais, estrangeiras, MPB, música clássica e sacra. Os encontros proporcionam momentos de reintegração e emoção. Theresinha Almeida, 66 anos, conta que o grupo é uma grande família. "Somos unidos e esquecemos nossos problemas quando cantamos".

As apresentações dos coralistas do Hospital São Lucas tornam a rotina de médicos, funcionários e pacientes mais lúdica e harmoniosa. É possível perceber o carisma que o grupo transmite ao interpretar canções da MPB. Este ano, os 42 integrantes pretendem levar suas apresentações além dos corredores do Hospital. A enfermeira-chefe, Stella Maris Voltz, considera o coral uma forma de terapia. "Procuro transmitir para as pessoas a paz que sinto quando canto", ressalta.

Para entrar no Projeto Ecos não é necessária experiência, mas capacidade de assimilação e percepção musical. São fei-



Os coralistas do Hospital São Lucas



Coral da Totalidade canta na Igreja Universitária

tas algumas avaliações durante dois meses ou mais. "O importante é tentar educar, antes de eliminar a possibilidade de a pessoa encontrar um novo caminho", explica Gília.

ORGULHO DE CANTAR

Gilberto Sellmer, 63 anos, participa do coral desde o começo. "Fui o primeiro integrante do sexo masculino", lembra. Na opinião do bancário aposentado, sua entrada no Totalidade é a melhor coisa que lhe aconteceu. "A cada apresentação parecemos crianças concretizando um sonho", diz. Gilberto sente-se jovem novamente. Dos dias em casa, agora só restam lembranças. "Fiz novas amizades e com o tempo a vontade de aprender é maior".

DA COZINHA PARA AS AULAS DE MÚSICA

O atendente de nutrição, Gilmar Rodrigues, 25 anos, faz das idas ao coral do Hospital São Lucas o momento preferido da semana. "Aguardo ansioso pelo momento de cantar". O que mais o motiva é a união da turma e a dedicação da professora. "Não há hierarquia nem diferenças profissionais. Lá, somos todos iguais".

COMO PARTICIPAR

Onde fazer a inscrição:

- **Coral do Hospital São Lucas:** Centro de Educação, Desenvolvimento e Eventos para a Saúde do HSL (51) 3320-3000, ramal 3007.
- **Coral Totalidade:** Pró-Reitoria de Extensão Universitária, (51) 3320-3506, ramal 4713 e sdac@pucrs.br.



MCT e REINO UNIDO

O diretor do Conselho Britânico em São Paulo, Tim Butchard, em visita ao Museu de Ciências e Tecnologia (MCT) da PUCRS confirmou o interesse do Reino Unido em participar de um intercâmbio entre museus britânicos e do país de Gales com o MCT. Dirigentes do Centro de Ciências Techniquist de Cardiff, País de Gales, Alan Edwards e Cath Winkler, e a gerente do Conselho Britânico em Curitiba, Andrea Drapier, também visitaram a Universidade. Foram recebidos pelo Reitor Norberto Rauch e o diretor do Museu, Jeter Bertoletti (foto). O Techniquist é um dos principais e mais dinâmicos centros de ciência do Reino Unido. Em conjunto com a Universidade de Glamorgan, administra um mestrado em Comunicação de Ciência. O objetivo das visitas foi buscar cooperação por meio de um convênio proporcionado pela VITAE, Conselho Britânico e MCT, do qual vão participar outras instituições brasileiras visando a melhoria educacional.

KARATE-DO

Professores e alunos do Karate Wado-Ryu (Caminho da Paz), curso de extensão promovido pelo Instituto de Cultura Japonesa, representaram a PUCRS no XXII Gasshuku Nacional Dojinmon. O evento foi realizado na Praia de Leste (Paraná). Além de ter sido a maior delegação do País, a equipe conquistou aprovação unânime no exame kyu, utilizado para a troca de faixa. Um dos alunos obteve o grau máximo.



SOFTWARE LIVRE

A PUCRS e a Sociedade Brasileira de Computação promoveram o III Workshop sobre Software Livre. O evento foi realizado em sessões paralelas ao Fórum Internacional de Software Livre 2002, também sediado na Universidade. O *workshop* reuniu professores, alunos e pesquisadores do país e do exterior para discutir e divulgar o uso de *software* livre em diversos segmentos da sociedade. Os participantes apresentaram pesquisas sobre o tema. O fórum internacional é organizado pelo Governo do Estado do Rio Grande do Sul em parceria com prefeituras municipais, empresas e instituições.

SERVIÇO SOCIAL

A Faculdade de Serviço Social completou 56 anos em março. A programação de aniversário contou com a oficina Perspectivas do Serviço Social na Contemporaneidade e a discussão do filme Colcha de Retalhos, realizado em parceria com a Sociedade Psicanalítica de Porto Alegre. A atividade integrou o III Diálogo Intergeracional entre Homens e Mulheres.

ARANHAS

Pesquisadores do Laboratório de Aracnologia da Faculdade de Biociências estão desenvolvendo pesquisas inéditas sobre aranhas no Centro de Pesquisas e Conservação da Natureza Pró-Mata, em São Francisco de Paula. Luís Alberto Bertoncello estuda na sua dissertação a ocupação e o deslocamento vertical de aranhas em troncos de pinheiro brasileiro, enquanto a tese de Ricardo Ott aborda a mesofauna de aranhas de solo. A orientação é do professor Arno Lise. Os projetos são pioneiros para a região Sul do país e a ciência.

ESTUDOS JURÍDICOS

O Departamento de Direito Público da Faculdade de Direito promoveu 1ª Viagem Internacional de Estudos Jurídicos, da qual participaram alunos, professores e egressos da PUCRS. O grupo foi recebido pela Universidade de Burgos (Espanha), onde assistiram aulas e aprenderam sobre o sistema jurídico espanhol, o direito comunitário europeu, o direito público espanhol e a União Européia. Os professores da PUCRS ministraram palestras a cursos de graduação e pós-graduação da Universidade de Burgos. A coordenação foi da docente Denise Fincato. Inscrições para a segunda viagem, que será em fevereiro, abrem no segundo semestre. Informações: (51) 3320-3500, ramais 3634 e 4352.

ESQUIZOFRENIA

Pesquisa desenvolvida pelo professor Diogo Lara, das faculdades de Biociências e Medicina, no Laboratório de Pesquisas Biomédicas, teve reconhecimento internacional. O médico recebeu o prêmio Young Scientist Award no Congresso Mundial de Esquizofrenia, em Davos (Suíça). O estudo trata de um medicamento alternativo (alopurinol) para o tratamento da esquizofrenia.



Panorama

FANTASMA DA ÓPERA NA PUCRS

O consagrado musical Fantasma da Ópera, com Jeff Keller, vindo da Broadway, direto para Porto Alegre para estrear o espetáculo, estará no Centro de Eventos da PUCRS no dia 1º de setembro. O famoso cantor e ator norte-americano faz o papel-título da peça que é um dos maiores sucessos em cartaz em Nova Iorque. A apresentação, em noite de gala, fará a abertura programação da quinta edição do *Porto Alegre em Dança* precedida por *pas-de-deux* de Balé.

O evento integra o projeto *Dançando com Arte* que tem por objetivo fomentar a dança e a arte no Estado, abrindo espaço para bailarinos de todo o Brasil dividirem espaço com artistas gaúchos. A realização e o apoio são da PUCRS, Governo do Estado, F&F Produções e leis Estadual e Federal de Incentivo à Cultura. Informações: (51) 3344-7468 e www.emdanca.com.br.

MUSEU ITINERANTE VIAJA PELO ESTADO

O Projeto Museu Itinerante (Promusit), uma proposta de interatividade e dinamismo do Museu de Ciências e Tecnologia da PUCRS, ganhou a estrada a partir de abril. A estréia do caminhão semi-reboque de 14 metros, equipado com 30 experimentos interativos, vivários com serpentes, parque de astronomia e que, depois de esvaziado, transforma-se num moderno auditório para 40 pessoas, foi em Garibaldi. De 9 a 11/5, o Promusit está em Camaquã; de 19 a 24/5, em Porto Alegre; de 31/5 a 4/6, em Igrejinha; de 6 a 9/6, em São Francisco; de 10 a 16/6, em Pelotas; de 4 a 7/7, em São Vicente do Sul; 11 a 14/9, em Santa Maria; de 19 a 21/9, em Venâncio Aires e de 15 a 20/10, em Chapecó. Informações pelo fone (51) 3320-3521 e mct@pucrs.br.



LABTUR ORIENTA VIAJANTES

Pesquisar o perfil do turista de eventos que visita Porto Alegre. Elaborar roteiros e levantar dados sobre destinos de viagem para o público acadêmico e externo. Realizar oficinas de turismo voltadas às populações de baixa renda e distribuir *kits* sobre a Capital e o Estado aos visitantes da PUCRS. Com essa pauta de atividades, começou a operar, em abril, o Laboratório de Turismo (Labtur) da Faculdade de Comunicação Social. A proposta inicial é atender os alunos de Turismo e prestar serviços aos demais cursos da Universidade. A equipe é formada por três professores e sete alunas. A coordenação é do docente Flávio Falcetta. O Labtur funciona de segunda a sexta-feira, das 14h30min às 17h30min, na sala 217B do prédio 7. Informações: (51) 3320-3569, ramal 4154.

ENGENHARIA E KLABIN: PARCERIA À VISTA

A Faculdade de Engenharia está em negociações com a Klabin Paraná Papéis, grande indústria produtora de papel e celulose, controladora da Riocell. A intenção é estabelecer convênio com vistas à capacitação dos funcionários em cursos desenvolvidos pela Universidade e oferecidos na própria empresa ou via Educação a Distância. Uma comissão de representantes da Klabin visitou a PUCRS neste semestre para conhecer instalações e laboratórios.

PORTAL DA CAPES TEM NOVA VERSÃO

Está no ar a nova versão do portal de periódicos da Capes/MEC. O *site* www.periodicos.capes.gov.br disponibiliza mais de 2.400 títulos de revistas nacionais e estrangeiras e bases de dados com referências e resumos de documentos que indexam cerca de 19 mil periódicos em diversas áreas do conhecimento. O programa beneficia professores, pesquisadores e alunos de instituições de ensino superior, entre as quais as instituições privadas com pelo menos um doutorado com nota 5 ou superior na avaliação da Capes.



Diretrizes curriculares trazem mudanças ao ensino superior

A PUCRS, como as demais instituições de ensino superior no País, está trabalhando para cumprir as novas diretrizes curriculares que estão sendo homologadas pelo Ministério da Educação. Proporcionar mais autonomia ao aluno e propor uma formação sólida visando a solucionar problemas do dia-a-dia e não apenas a acumular conhecimentos são os principais objetivos das mudanças. Alguns cursos de graduação revisam as grades de disciplinas que, estabelecidas há vários anos, não contemplam as competências para o mundo do trabalho atual. Outros, recém-criados pela Universidade, como Educação Física, Nutrição, Engenharia da Computação e Psicopedagogia, nascem levando em conta os princípios de flexibilização e com um enfoque mais prático às matérias. Prático, principalmente, no sentido de contato direto com vivências do mercado do trabalho, desde o início do curso.

As alterações também pretendem evitar o prolongamento desnecessário da duração dos cursos. Contribui para isso a diminuição da rede de requisitos, impedindo que existam muitas interrupções e bloqueios. A Pró-Reitora de Ensino de Graduação, Solange Medina Ketzer, considera que a filosofia da nova normatização rompe com a concepção linear de currículo, pois a simples obediência à seqüência das disciplinas não garante a aprendizagem efetiva. "Sabe-se que o aluno também acessa outras fontes de conhecimento", afirma. Porém, há casos em que a seqüência pode contribuir para a organização do conhecimento, como no estudo de cálculos e de línguas estrangeiras.

Salto de qualidade

A legislação anterior estabelecia a carga horária e os conteúdos mínimos de cada disciplina. O objetivo central estava no cumprimento desses conteúdos. Agora as universidades têm maior liberdade para a composição da carga horária e para definir os conteúdos curriculares. Com mais flexibilidade na criação dos currículos, a pro-



cupação passa a ser a formação de competências, habilidades e atitudes dos alunos. "Esse processo, se bem conduzido, pode representar um salto de qualidade no ensino superior", salienta o coordenador do Setor Didático-Pedagógico (SEDIPE) da PUCRS, Maurivan Ramos.

Hoje se discute, segundo Maurivan, alternativas para o processo de constituição do conhecimento pelas pessoas, que nada mais é do que um novo discurso, mais elaborado e consistente. Uma das alternativas, assim como nas ciências, é partir da problematização do conhecimento que se tem sobre a realidade, propondo atividades individuais e coletivas para a construção de no-

DIREITO

O professor da Faculdade de Direito Alexandre Wunderlich é o representante do Rio Grande do Sul na Comissão Nacional de Análise e Revisão da Legislação Processual dos Juizados Especiais Criminais. O convite foi feito pelo ministro da Justiça Miguel Reale Júnior. A comissão é composta por oito juristas responsáveis por analisar a prática e a teoria dos juizados especiais existentes no Brasil e apontar sugestões para alterar a lei dos juizados.

VATICANO

O fundador e diretor do Instituto de Geriatria e Gerontologia, médico Yukio Moriguchi, foi recebido em audiência particular pelo papa João Paulo II. Moriguchi foi acompanhado da esposa Lia e da filha Cristina.



BIOTECNOLOGIA VEGETAL

A Faculdade de Biociências e a Agência de Gestão Tecnológica e Propriedade Intelectual iniciaram parceria com a empresa Aventis para estudar 100 cultivares diferentes de soja. A pesquisa é coordenada pela professora Eliane Santarém do Laboratório de Biotecnologia Vegetal. O trabalho vai verificar quais cultivares se adaptam melhor à cultura *in vitro* e podem servir para testes de transformação genética, por exemplo. O projeto tem duração de seis meses.

PSICOLOGIA FORENSE

O Programa de Pós-Graduação em Psicologia trouxe a psicóloga e pesquisadora da University of Aberdeen (Escócia) Amina Memon para ministrar o curso *Psicologia Forense – Últimos Avanços em Falsas Memórias*. Ela atua em tribunais dos Estados Unidos e da Europa analisando a veracidade da memória das testemunhas. Amina também treina juízes, advogados e policiais em técnicas cognitivas para aprimorar a coleta de depoimentos em interrogatórios e testemunhos. O curso teve a parceria dos Programas de Pós-Graduação em Ciências Criminais e Direito.

PROJETO OLA

O Programa Vida com Qualidade (PVO) promoveu o Projeto Ola em todos os campi da PUCRS. Palestras sobre autoestima, drogas, toxicologia e realização social e pessoal foram uma das formas de recepcionar os calouros no início do semestre. As dúvidas mais frequentes referem-se às drogas. A coordenadora do PVO, professora Vera Sônia Santos, diz que o Programa está organizando um livro respondendo as questões apresentadas com mais frequência.



SEMANA DA SOLIDARIEDADE

Promover atividades humanitárias na Universidade é o objetivo da Semana da Solidariedade, promovida em parceria entre Projeto Solidariedade, Centro de Pastoral, Hospital São Lucas e Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários (Prac). A oitava edição da atividade ocorre de 14 a 18 de maio. Além da programação desenvolvida em cada faculdade, o evento realiza a Feira de Promoção da Saúde, atendendo pessoas cadastradas do Cesmar, da Ilha Grande dos Marinheiros, do Centro Marista Ir. Donato, do Centro Marista Boa Mãe e da PUCRS. A Faculdade de Educação Física e Ciências do Desporto e a Prac organizam o Torneio Esportivo Solidariedade, que tem a participação da comunidade acadêmica.

FÍSICA

O professor da Universidade de Oxford Harvey Brown ministrou, a convite da Faculdade de Física, a palestra *Mitos e confusões acerca da experiência de Michelson e Morley*. Relatividade e mecânica quântica foram os assuntos abordados. Brown é um estudioso da história e da filosofia científica e tem como áreas de interesse a filosofia da mecânica quântica, a filosofia do espaço e do tempo (relatividade) e o papel de princípios da simetria na Física.

CARDIOLOGIA

A American Heart Association concedeu o título Fellow of the American Heart Association ao professor da Faculdade de Medicina e chefe do Serviço de Geriatria do Hospital São Lucas, Emílio Moriguchi. A distinção valoriza os trabalhos de pesquisa e liderança realizados pelo médico na área de metabolismo de lipídios e doenças ateroscleróticas.

UNITV

O jornalista Carlos Alberto Carvalho foi reeleito presidente do Conselho Gestor da UNITV/Porto Alegre para o período 2002-2004. Atualmente, também exerce a direção de comunicação social da Associação Brasileira de Televisão Universitária (ABTU).

100 ANOS DE FTD

Uma das cinco maiores editoras do Brasil completou 100 anos em março. Fundada pelos Irmãos Maristas em 1902, a FTD nasceu da necessidade de difundir a educação. Os livros inicialmente eram escritos pelos irmãos. Hoje, são mais de 1.100 autores catalogados e 4 mil obras publicadas. A solenidade de comemoração foi realizada no parque gráfico da editora, em São Paulo, recentemente ampliado e que recebeu a bênção do Cardeal Arcebispo Dom Cláudio Hummes. O nome FTD é uma homenagem a Frère Théophane Durand, que assumiu a direção-geral da Congregação Marista em 1883.



URGÊNCIAS MÉDICAS

Manual de Urgências Médicas – Faculdade de Medicina e Hospital São Lucas foi lançado recentemente pela Edipucrs. A obra é composta por 61 artigos, escritos por profissionais da Universidade, sobre condutas diagnósticas e terapêuticas em situações de emergência. A organização do livro é dos médicos Carlos Cezar Fritscher e José Miguel Chatkin.

GERIATRIA

O Instituto de Geriatria e Gerontologia (IGG) foi um dos 14 centros de referência em assistência à saúde do idoso nomeados pelo Ministério da Saúde. O órgão federal concederá recursos especiais até 2005 para que os centros realizem atendimento diferenciado aos idosos. O Instituto é um dos poucos que estão mais próximos de cumprir as exigências do Ministério quanto a internações, ambulatórios específicos e atendimento domiciliar. A equipe do IGG participou do Fórum de Valença (Espanha), organizado pelo governo da Comunidade Autónoma Valenciana e pela Sociedade Espanhola de Geriatria e Gerontologia. As discussões serviram de base para a Segunda Assembleia Mundial sobre Envelhecimento, da qual participaram apenas delegados dos países membros da Organização das Nações Unidas. A professora Ivana da Cruz e alunos do Programa de Pós-Graduação em Gerontologia Biomédica apresentaram quatro trabalhos sobre estudos populacionais do envelhecimento.

ECONOMIA GAÚCHA

A Faculdade de Administração, Contabilidade e Economia e a Fundação de Economia e Estatística promovem o 1º Encontro de Economia Gaúcha, nos dias 16 e 17 de maio. A programação é dividida entre a conferência *Estratégias de desenvolvimento para o Rio Grande do Sul*, apresentação de trabalhos e comunicações de estudantes. Entre os temas abordados estão desenvolvimento econômico; macroeconomia, setor externo e finanças públicas; localização e distribuição regional do desenvolvimento; emprego e mercado de trabalho; demografia econômica; e estudos urbanos, entre outros. Informações pelo site www.fee.tche.br/eeg.

TELEVISÃO

A exposição *Janela Mágica – 50 anos de TV* integrou as atividades comemorativas dos 50 anos do curso de Jornalismo na Faculdade de Comunicação Social. Organizada pela empresa Dana Albarus no saguão da Famecos, a mostra apresentou a história desse meio de comunicação e seus principais personagens. A atividade foi coordenada pelo Laboratório de Eventos.

ADMINISTRAÇÃO UNIVERSITÁRIA

O 19º Curso de Especialização em Administração Universitária promovido pelo Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras e a Organização Universitária Interamericana, por meio do Instituto de Gestão e Liderança Universitária, será realizado no Campus de 1º a 27/7. É a primeira vez que a PUCRS sediará o evento, voltado à capacitação de dirigentes das instituições de ensino superior brasileiras. O candidato é designado pelo reitor de sua instituição. Os professores Joaquim Clotet, Solange Ketzer, Cesar Mazzillo e Maria Emília Engers vão coordenar as ações do curso de responsabilidade da PUCRS.



TEOLOGIA

A Campanha da Fraternidade deste ano – *Fraternidade e Povos Indígenas: por uma terra sem males* – norteou o início das atividades da Faculdade de Teologia no primeiro semestre. Como aula inaugural, o Diretório Acadêmico optou por promover a apresentação cultural e artística dos índios guaranis da aldeia Cantagalo, do município de Viamão. A programação incluiu missa e almoço na Paróquia São Judas Tadeu, onde os índios mostraram também o artesanato que produzem.

FAPERGS

Jaderson da Costa, diretor de Instituto de Pesquisas Biomédicas, foi nomeado vice-presidente do Conselho Superior da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul (FAPERGS). Formado por 12 membros indicados pelo governo estadual, o conselho tem como função definir a política e as linhas de atuação da instituição.

QUÍMICA: BENEFÍCIOS ANTECIPADOS

A Faculdade de Química vem desenvolvendo novo currículo desde 1999, já com mudanças previstas na Lei de Diretrizes e Bases, devendo introduzir algumas modificações para adaptar-se às diretrizes curriculares recém-aprovadas pelo Ministério da Educação. Os licenciandos iniciam a prática nas escolas no terceiro semestre. Pelo currículo em extinção, eles realizavam apenas o estágio supervisionado, na disciplina de Prática de Ensino, no último nível, o oitavo. Nesse novo processo formativo, nas quatro disciplinas de Tutoramento em Prática de Ensino, há, neste semestre, 52 alunos matriculados e estão distribuídos em 31 escolas da rede pública e privada, onde auxiliam professores, acompanham as aulas, interagem com os alunos, organizam os laboratórios e propõem atividades, preparando seus estágios de regência de classe, que acontecem no último semestre do curso. “Eles contribuem para aproximar os alunos de ensino médio do conhecimento por meio da experimentação e da reflexão”, afirma o diretor da Faculdade, Assis Piccini. Outra iniciativa é o uso de técnicas de educação a distância para integrar a Universidade e as escolas de ensino médio, como, por exemplo, a disponibilização, pela internet, de modelos interativos



Atuação nas escolas começa no terceiro semestre

tridimensionais de moléculas. As mudanças na Faculdade de Química começaram no segundo semestre de 1999.

Os universitários que optam por Química Industrial cursam, no primeiro semestre, disciplinas específicas, despertando a atenção para a sua área de formação. Os laboratórios da Faculdade têm uma infra-estrutura moderna com equipamentos que servem, por exemplo, para análise de metais pesados, de microelementos no ar e no solo, da água da chuva, dos contaminantes atmosféricos e da composição química das substâncias. O uso dessa infra-estrutura pelos alunos, em seus estudos, também integra o espírito das diretrizes curriculares.

vos argumentos e para a sua validação nessa comunidade de estudo ou em comunidades mais amplas, como são os eventos científicos. Diferentemente da aula expositiva, cabe aos estudantes chegarem a um novo conhecimento, realizando experimentos, consultando livros, periódicos, internet e outras fontes e entrevistando especialistas e a própria comunidade. Esse é um dos focos, quando se pensa, no SEDIPE, em relação à capacitação docente.

Atualmente o campo do trabalho exige profissionais melhor preparados para lidar com os problemas cotidianos, criativos e empreendedores nesse processo. O atendimento a essa demanda é visto pela pró-reitora Solange como a concretização de um dos compromissos de caráter social da Universidade.

Vivência prática

Para o desenvolvimento, no aluno, da perspectiva prática e crítica, as novas diretrizes propõem a vivência da realidade da profissão desde o início do curso. Há uma tendência no recrudescimento da divisão entre teoria e prática. “Com o enfoque da racionalidade técnica, pensava-se que era necessário ‘instrumentalizar’ o estudante

de conhecimento que desse a ele condições de exercer a profissão posteriormente”, diz o coordenador do SEDIPE. “Nesse caso, o contato com o mundo do trabalho fica para o final do curso, o que é insuficiente para esse processo de formação inicial.” Nos cursos de licenciatura, por exemplo, a carga horária de prática, incluindo prática supervisionada na realidade escolar, aumentou para 800 horas. Na maioria dos casos, o aluno começava a atuar nas escolas apenas no último semestre. Agora há outras disciplinas além do estágio supervisionado que contribuem para colocar os acadêmicos em contato com a realidade da profissão, desde o início do curso.

A obrigatoriedade do cumprimento de cerca de 200 horas em atividades complementares será uma oportunidade de o estudante se aperfeiçoar em áreas específicas ou participar de iniciativas fora da Universidade de sua escolha. Ele poderá desenvolver ações na comunidade, ser monitor, trabalhar como bolsista em atividades de pesquisa, na forma de iniciação científica, participar de eventos e apresentar seus trabalhos e cursar disciplinas de outros cursos. Todas essas atividades já são desenvolvidas pelos alunos, mas não integram o seu histórico escolar.

NUTRIÇÃO: INTEGRAÇÃO ENTRE DISCIPLINAS

A Faculdade de Enfermagem, Fisioterapia e Nutrição nasceu em plena discussão das Diretrizes Curriculares. Como o perfil de profissional para a área da saúde apresenta muitos pontos em comum, a matriz dos cursos se assemelha. Há o estudo conjunto dos Projetos Pedagógicos e das Atividades Complementares. No caso do curso de graduação mais novo, Nutrição, os diferentes eixos do curso são atendidos por uma mesma disciplina, como Nutrição Arte e Saúde e Nutrição, Saúde e Comunidade. "Buscamos contemplar uma visão global do ser humano, sem estar estratificada", justifica a coordenadora, Martine Hagen.

Essa idéia também se aplica na disciplina Ação Integrada para a Nutrição, que existe em todos os semestres e tem a função da integração vertical. A estudante Luciana Carvalho, 18 anos, elogia a iniciativa. "Essa matéria mostra em que a gente usará as disciplinas básicas na profissão. Não imaginava que a Nutrição envolvesse tantos aspectos", afirma. Os professores que lecionam os conteúdos básicos e que dão sustentação ao curso também estão sendo incentivados a direcionar as aulas para a prática profissional. O enfoque das disciplinas é teórico-prático. No primeiro semestre, os alunos visitam unidade de serviços de alimentação, hospitais e clínicas e entrevistam nutricionistas de campos diversos. Eles também poderão utilizar os laboratórios de Avaliação Nutricional e de Nutrição Experimental.

Poderá integrar as atividades complementares, o XVII Congresso Brasileiro de Nutrição, que ocorrerá na PUCRS de 9 a 12 de junho, além da Semana da Solidariedade, em maio. A Faculdade também incentivará o desenvolvimento de projetos de educação para a saúde voltados à comunidade.



Motivação para aprender nas aulas teórico-práticas

HISTÓRIA: NOVO CURRÍCULO NESTE ANO



Alunos usufruem do Centro de Pesquisa da Imagem e do Som

A reforma curricular do curso de História começou neste semestre e está entusiasmando os calouros. A coordenadora do departamento, Cláudia Musa Fay, lembra que o currículo necessitava sofrer revisão e as diretrizes contribuíram para um novo olhar sobre essa área. A mudança contempla, principalmente, a expansão do mercado de trabalho. Atualmente, além das atividades de ensino, os profissionais realizam pesquisas vinculadas ao patrimônio artístico e cultural em museus e meios de comunicação. Atuam em assessorias culturais e políticas, organizando bancos de dados e arquivos, e também como curadores, produtores culturais e consultores.

Para atender a essa demanda, a proposta do novo curso de Licenciatura em História inclui disciplinas específicas desde o início do curso. As básicas estão distribuídas e os seus professores estão sendo estimulados e capacitados para dar enfoque mais direcionado à História. As três matérias de Prática de Pesquisa Histórica serão ministradas como oficinas, aproveitando a infra-estrutura dos laboratórios de Arqueologia e Fonte Documental e do Centro de Pesquisa da Imagem e do Som. A formação pedagógica ficou enriquecida com os Tutoramentos em Prática de Ensino, ocorrendo desde o início do curso com atividades previstas nas escolas de nível fundamental e médio.

Para o bacharelado, as novidades são Arqueologia, Museologia e Patrimônio. Os docentes do departamento, divididos em seis comissões (Tutoramentos, História do Brasil, disciplinas para o bacharelado, laboratórios e métodos de pesquisa e corpo geral das disciplinas) desenvolveram a grade curricular no ano passado. Foram orientados pelo Setor Didático-Pedagógico, seguiram sugestões de alunos e do Conselho Departamental para depois passarem a proposta à aprovação da Câmara de Ensino de Graduação da PUCRS.

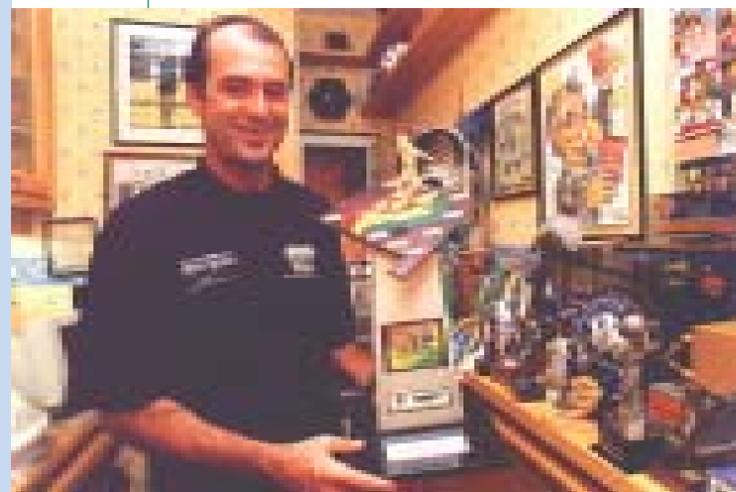
Jeito gaúcho na Copa do Mundo

Quando o garoto Carlos Eugênio Simon apitou pela primeira vez uma partida de futebol, não imaginava até onde a paixão pelo esporte o levaria. Único árbitro brasileiro escolhido para participar da Copa do Mundo de 2002, ele iniciou a carreira esportiva por causa de um jogo no Colégio Parobé. Durante uma competição, o bom jogador foi escolhido para ser o juiz de futebol. Os olhos atentos do professor Luiz Cunha Martins reconheceram o talento do rapaz para a arbitragem e, aconselhado pelo docente, o estudante fez o primeiro de uma série de cursos da Federação Gaúcha de Futebol. Começou a apitar profissionalmente em 1984 e desde então não parou mais. Em 1997, já formado em jornalismo pela PUCRS, passava a integrar o seleto grupo de juizes da Fifa. No Brasil, dos cerca de 5 mil árbitros existentes, apenas dez integram a equipe da federação internacional.

Paralelamente à carreira no futebol, Simon trabalhou em diferentes áreas desde jovem, quando deixou Braga (cidade no Oeste do Estado) rumo a Passo Fundo e Porto Alegre. Em 1987, funcionário de um banco da Capital, elegeu-se diretor do Sindicato dos Bancários. Participando de assembleias, greves e manifestações, descobriu o gosto pelo jornalismo e ingressou na Faculdade de Comunicação Social da PUCRS. No segundo mandato no sindicato, foi diretor do departamento de imprensa. "Sempre gostei muito do esporte, do jornalismo e da política", declara. A formação levou-o a trabalhar como jornalista na Carris e na Secretaria Municipal dos Transportes, de onde saiu para se dedicar à Fifa.

Auge da carreira

"Por eu já conhecer os meandros do jornalismo, é mais fácil assimilar uma determinada crítica e sa-



Simon com o troféu de Árbitro do Século concedido pela Revista Futebol



Foto: Arquivo pessoal

Atributos: disciplina em campo e credibilidade

ber quando merece uma reflexão. Esse aprendizado ajudou a evoluir na arbitragem, que é um somatório da preparação física, condição técnica e relação humana com os jogadores e a imprensa", revela. No programa semanal *Pergunte ao Simon*, da TV Guaíba, o árbitro e jornalista une as duas paixões, esclarecendo as dúvidas do público quanto a regras de futebol.

A possibilidade de atuar na Copa do Mundo, que se realizará na Coreia do Sul e no Japão em junho, surgiu em 2001. Pela primeira vez um mesmo juiz, no caso Simon, foi convocado para apitar as duas partidas decisivas do Campeonato Brasileiro, dando respaldo para a escolha. A confirmação da ida para a Copa veio com um telefonema no início deste ano.

Um dos seus diferenciais é o preparo físico, considerado o segundo melhor nas Olimpíadas de Sidney. Treinamentos diários permitem a ele conferir de perto as jogadas. Outros atributos são a disciplina em campo, a credibilidade, o respeito conquistado junto aos jogadores e o fato de ter participado de decisões fora do país e de campeonatos mundiais.

Quanto à possibilidade de integrar o trio de arbitragem da decisão da Copa do Mundo, Simon é taxativo. "Eu não torço para chegar na final, eu torço para a Seleção Brasileira, porque vai trazer mais alegria para o povo. Meu grande objetivo e sonho era ir para a Copa do Mundo e eu já consegui. Então apitar ou não é uma consequência."

No ápice profissional, com 36 anos, Simon ainda não tem planos para o que fará aos 45, idade máxima dos juizes da Fifa. A vontade é ligar ainda mais o esporte com o jornalismo. Até lá, quer continuar apitando muitos jogos e, quem sabe, ir para outra Copa.

Joel está na PUCRS desde os 14 anos

Registrado Paulo Joeli Felix Ramos por engano do escrivão, Joel começou a trabalhar na PUCRS aos 14 anos. É saudosista quando lembra o tempo em que todos se conheciam e conviviam mais na Universidade. Hoje, aos 38, usa a sua simpatia para atender o público na Pró-Reitoria de Extensão Universitária (Proex) e conquistar a amizade dos colegas pelo Campus. Durante dois anos, presidirá a Associação dos Funcionários sempre preocupado em ajudar os 800 sócios nas suas necessidades.

Joel aceitou o desafio para continuar as realizações da gestão anterior. Uma de suas metas consiste em oferecer ensino, especialmente alfabetização, aos funcionários utilizando o pessoal e a estrutura da PUCRS. As campanhas de doações também sensibilizam o novo presidente. Na festa de final de ano angariaram 40 quilos de alimentos, doados a famílias carentes.

Natural de Cachoeira do Sul, Joel é o caçula de 12 irmãos. Quatro deles faleceram, assim como o pai, quando ele tinha dois anos. Veio morar na Capital, onde estava parte da família, em 1973. Cinco anos mais tarde, o garoto começou a trabalhar no então Instituto de Estudos Sociais, Políticos e Econômicos (Iespe). Como auxiliar de secretaria, cumpria, entre outras, a tarefa de fazer xerox. Havia apenas uma máquina em toda a Universidade, na Biblioteca. No primeiro ano, não estava estudando e, das 11h30min às 13h, recolhia as pastas e os materiais dos estudantes na entrada do Restaurante Universitário. O diretor Ir. Fidêncio impôs uma condição para que ele permanecesse no Iespe: deveria ir ao colégio pela manhã.

Atuação na Reitoria

Em agosto de 1981, devido à suspensão das verbas para os projetos do Iespe, despediu-se da PUCRS até abril do ano seguinte. Depois de conseguir dispensa do alistamento militar no batalhão ao lado, passou na Universidade a fim de cumprimentar os amigos. Recebeu convite para atuar na Reitoria, onde ficou durante 14 anos. Conhecia os irmãos maristas e muitos dos colegas: "Eu estava em casa".

Joel lembra o nome de todos. Lamenta não encontrar mais aqueles que foram embora ou não se relacionar com os novos. Entre as pessoas que mais o marcaram estão Ir. Faustino João, "sempre disposto a ouvir", e Eurico Saldanha, hoje na



Fotos: Arquivo Pessoal



Com a equipe da Assessoria de Comunicação



1988: no aniversário do Ir. Liberato

Edipucrs, "amigo e ponderado".

Recorda com saudade as festas promovidas pela associação no local onde fica agora a Cantina da PUCRS. Todos se reuniam, inclusive os irmãos, para confraternizar, estreitar os laços de amizade e comentar as partidas de futebol – principalmente as vitórias do Internacional, time pelo qual Joel é fanático.

Dominique Ilha, que atua com Joel na Pró-Reitoria de Extensão há seis anos, diz que ele é uma das figuras mais carismáticas que conhece. Relata que várias pessoas vão procurá-lo para pedir orientação, às vezes sem relação com o seu trabalho. Tânia Marcinkowski, desde 1976 na PUCRS, não esquece o bom humor e as demonstrações de amizade de Joel. "Ainda menino teve um gesto singelo me entregando uma rosa no dia da secretária", conta. O colega também enviou mensagem quando o primeiro filho de Tânia nasceu.

Recém-formado em Jornalismo, Joel tem ainda o sonho de cursar Direito. Essa era a sua primeira opção em 1991, mas passou no vestibular para Licenciatura em Ciências. Nada afeito às aulas de Matemática, desistiu. A convivência com o pessoal da Assessoria de Comunicação Social na época em que estava na Reitoria acabou influenciando-o a ingressar na Faculdade de Comunicação Social (Famecos). Gosta muito de rádio, mas não decidiu ainda atuar no veículo profissionalmente.

Serviço ajuda na redescoberta profissional

Sentir-se insatisfeito no ambiente de trabalho pode ser um indício de que algo está errado com a escolha profissional. Nessas situações, o melhor é procurar ajuda e descobrir novos caminhos para o recomeço. O Serviço de Reorientação de Carreira, ligado ao Centro Psicotécnico da Faculdade de Psicologia da PUCRS, auxilia profissionais que já atuam no mercado de trabalho a reavaliarem suas escolhas.

"Quando o profissional conta sua própria história, ele consegue 'ouvir' o que está em seu interior e visualizar como será o processo de mudança", explica a coordenadora do Serviço de Reorientação de Carreira, Ana Maria Pereira. Acostumada a atender pessoas com dúvidas sobre suas reais habilidades, a psicóloga diz que o apoio psicológico é importante. "Elas passam a ver as situações por ângulos que não tinham percebido. Conectam os fatos com as emoções e aumentam a possibilidade de acertos no momento da escolha", destaca.

Para a psicóloga, escolher a carreira não é apenas selecionar um curso superior ou empresa onde trabalhar. É optar por um estilo de vida. Por isso, o autoconhecimento é etapa fundamental nesse processo. "Geralmente fazemos melhor aquilo que executamos com maior interesse, assim como desenvolvemos com mais eficiência atividades com as quais nos identificamos", lembra.

"A crise do mercado está influenciando o vínculo que o indivíduo tem com o curso universitário e a carreira", destaca Ana Maria. Ela observa que a procura pela reorientação de carreira tem aumentado. "Nosso público é formado por desempregados, aposentados ou recém-formados que buscam adaptar-se à nova realidade do mundo do trabalho".

A saída, segundo a psicóloga, é ser criativo e descobrir espaços. Adaptação, entretanto, não deve significar abandono do projeto de vida. "Mesmo ao trabalhar



com o que menos se identifica, não se deve perder de vista o verdadeiro ideal", argumenta.

A reorientação visa proporcionar uma oportunidade para repensar e construir sua carreira. Por meio de um processo envolvendo entrevistas e avaliações psicológicas, são apontadas as habilidades, características e conhecimentos que devem receber um investimento maior.

Nos relatos, o caminho

Em média, são três encontros individuais, no qual a pessoa fala sobre sua história de vida pessoal e profissional. "Nem sempre é

fácil reconhecer que se está descontente com a área de atuação", explica a psicóloga. Muitas vezes, a rotina de trabalho impede a busca de novos desafios.

O processo de conhecimento é iniciado nessas conversas, pois é o momento em que a pessoa reflete e consegue detectar suas frustrações. "Alguns têm a sorte de fazer essa revisão logo no começo da faculdade, mas a maioria só descobre que escolheu outro caminho quando trabalha há anos na área", conclui a psicóloga.

Nos dois últimos encontros, são aplicados testes para conhecer a personalidade, análise de currículo e principais habilidades. Os resultados obtidos deixarão o candidato com uma visão clara de quais os campos mais promissores para ele. Concluído o processo avaliativo, a pessoa recebe um relatório levando em consideração suas características, competências e potencialidades.

COMO ENTRAR EM CONTATO

Centro Psicotécnico da PUCRS - Serviço de Reorientação de Carreira: Avenida Ipiranga, 6681, prédio 11, sala 210. Informações pelo telefone (51) 3320-3563 ou psicotecnico@pucrs.br.

Segredos familiares influenciam relações



TEREZINHA RECH
Professora da Faculdade de Psicologia

A tese *Segredos familiares: a complexidade das relações humanas*, defendida pela professora Terezinha Rech no Programa de Pós-Graduação em Psicologia da PUCRS, aborda as implicações desse tema quando atinge as relações interpessoais em uma ou mais gerações. A autora entrevistou cinco famílias no Campus Aproximado Vila Nossa Senhora de Fátima da PUCRS, realizando também visitas domiciliares. Foi ainda a escolas com o objetivo de intervir utilizando os recursos disponíveis na comunidade.

Terezinha conduziu os encontros interagindo na busca do momento adequado para a revelação de segredos. Optou pela intervenção psicológica, elaborando com as famílias as possíveis soluções para aliviar a sua dor no cotidiano. "A curto prazo, essa é uma das alternativas que traz benefícios porque leva a família a tomar decisões práticas frente aos seus problemas", explica.

O processamento dos dados pelo método de análise de conteúdos apontou a presença de segredos nocivos (ocultação de paternidade e lesbianismo) e perigosos (abusos sexuais e físicos) conectados aos mitos familiares. As categorias mais significativas foram abusos e violações de códigos legais (25%), sobrevivência/legados/lealdades (13%), alívio dos sintomas (11%) e dissimulação (10%). Em consequência dos segredos, foram identificados relacionamentos interpessoais rompidos, distanciados e conflituados. A intervenção psicológica aliviou e/ou suprimiu os sintomas apresentados inicialmente provenientes de segredos perniciosos.

Adolescentes preferem programa de Jô Soares

A tese *Recepção Televisiva na Adolescência: em evidência o humor* é resultado de pesquisa qualitativa sobre programas de auditório voltados aos jovens. A professora Sílvia Koch Martins promoveu grupos de discussão com adolescentes das classes A, B e C de 15 a 24 anos, residentes em Porto Alegre, que estudavam em escolas particulares. Jô Soares é o melhor apresentador da televisão brasileira, segundo o público estudado. Os jovens vêem o seu humor como uma composição de cultura, de informação e de abertura ao novo.

A pesquisa, defendida no Programa de Pós-Graduação em Letras da PUCRS, também abordou *Altas Horas*, com Serginho Groissmann, *Programa Livre*, com Babi, e *Os Piores Clipes do Mundo*, com Marcos Mion. Foram analisados o papel do apresentador, a mudança dos programas, a linguagem e o humor, por meio dos autores John Thompson, Robert Jauss e Patrick Charaudeau. O apresentador ideal para os jovens deve ser desinibido, inteligente, esperto, falar bem e ter humor. Marcos Mion também se destaca na opinião dos entrevistados.

Surpresa com o resultado, Sílvia acredita que os profissionais da Educação e da Comunicação, entre outras áreas, precisam revisar a linguagem dirigida aos jovens. Isso deve englobar a utilização do humor, percebida e legitimada pelos jovens.



SÍLVIA KOCH MARTINS
Coordenadora do Dep. de Publicidade e Propaganda

Bastidores Gerência de Eventos organiza espaços da PUCRS

Coordenar o funcionamento de um centro de eventos com capacidade para mais de 8 mil pessoas, quatro estacionamentos, 13 lojas e, nos finais de semana, todas as salas de aula da Universidade, totalizando mais de 300 mil metros quadrados de área construída. Este é o trabalho da Gerência de Eventos e Espaços Físicos da PUCRS. Localizado no prédio 41, o setor cuida ainda da distribuição de material publicitário e da comercialização de produtos no Campus. A equipe, composta por 13 funcionários, é coordenada por João Carlos Gasparin.

A gerência originou-se com a criação do Centro de Eventos, em 1996. O espaço veio suprir a necessidade da Universidade de ter um lugar para sediar atividades técnico-científicas e oferecer aos alunos e professores o contato com grandes personalidades. O Centro de Eventos, por suas características, destinadas a grandes

feiras, congressos e palestras traz muitas programações até a PUCRS. "O Centro faz com que a comunidade venha para dentro da Universidade", analisa Gasparin.

Desde que começou a funcionar, o prédio 41 sediou mais de 200 atividades. A mais importante delas foi o **Fórum Social Mundial** de 2002, considerado o maior evento *indoor* realizado no Brasil com mais de 30 mil participantes.

O trabalho não pára

A estrutura dos prédios 40 e 41 oferece um **pavilhão de 5.617 metros quadrados**, que pode ser disposto de 36 formas diferentes, com auditórios cuja capacidade varia de 220 a 4.500 assentos, um **teatro** com 536 lugares, um auditório com 110 poltronas e 54 salas. Os responsáveis por deixar todos esses espaços organizados são as equipes de Eventos e de Som e Imagem.

A pontualidade é garantida com longas jornadas de trabalho em horários pouco convencionais. No encerramento do Fórum Social Mundial deste ano, por exemplo, o

grupo passou a madrugada montando as estruturas para o dia seguinte, quando o ambiente recebeu cerca de 8.500 pessoas.

Neste ano, o calendário do Centro de Eventos está praticamente fechado. A Gerência trabalha com cinco anos de antecedência na agenda e tem atividades marcadas até 2006. Outra grande movimentação do setor são os **estacionamentos**. Com 5.562 vagas, divididas entre o prédio 40, o antigo quartel, o hospital e a área destinada aos automóveis dos professores e funcionários, a rotatividade diária é de cerca de 12 mil carros. Embora os estacionamentos sejam terceirizados, a Gerência responsabiliza-se por monitorar o funcionamento, definir os procedimentos e fazer a intermediação entre os usuários e as administradoras.

A qualidade dos serviços prestados é mantida com reavaliações feitas uma vez por ano. Além de reorganizar áreas cujo andamento não está adequado, busca-se melhorar aquelas que estão bem. Essa metodologia aliada à estrutura da Universidade são os diferenciais do Centro de Eventos, provavelmente o único local desse porte no Brasil.

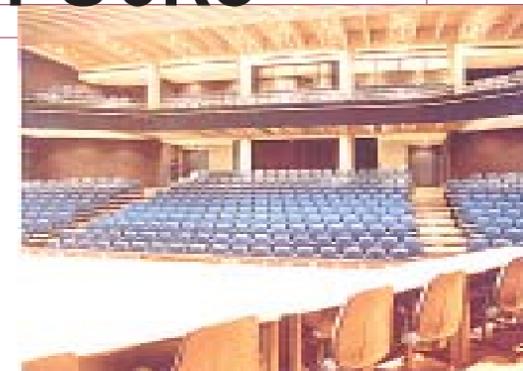
OS NÚMEROS

Em 2001:

- Houve 2.026 pedidos de som e imagem
- Realizaram-se 29 eventos diferentes, em um dia
- Ocorreram 52 formaturas
- Somaram 1.025 os eventos nos prédios 40 e 41
- Circularam 1.505.912 veículos no estacionamento do Hospital São Lucas

Em 2002:

- Há mais de 250 dias reservados para eventos, superando a marca do ano anterior
- Foram disponibilizados 30.905 assentos, sendo 22.293 cadeiras, durante o 2º Fórum Social Mundial



Elpídio Ferreira Paes completaria cem anos

O jurista e humanista Elpídio Ferreira Paes, que teria completado o centenário em fevereiro de 2002, foi um dos personagens ativos na constituição da PUCRS. Há 71 anos, ao lado de Ir. Afonso e de Eloy José da Rocha, Elpídio contribuiu como secretário e professor do Curso Superior de Administração e Finanças, denominado depois Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas de Porto Alegre, a primeira da Universidade e do Sul do país. "Tive a alegria de trabalhar com Ir. Afonso e Ir. José Otão, colaborando nos limites de minha fraqueza para a realização do que hoje é um esplendor e então era apenas singela escola de comércio. No princípio havia quase nada. Desse quase nada os dois lutadores fizeram quase tudo", salientou Elpídio no texto em comemoração aos 40 anos do curso inaugural.

Nos primeiros anos, Elpídio lecionou Direito Constitucional e Civil, Direito Administrativo e Ciências da Administração. Auxiliou também na fundação das faculdades de Filosofia, Ciências e Letras, em 1939, e Católica de Direito, em 1947, bases para a instituição da Universidade. "Começou essa epopéia numa velha casa que ficava junto ao fundo da praça Dom Sebastião, onde hoje se abriu nova rua dividindo o pátio do Ginásio Rosário. Era um local modesto, quicá pobre, porém trabalhava-se com prazer porque se dava com plena eficiência o atendimento aos alunos, que, de início, não eram excessivamente numerosos", contou Elpídio.

Colaborador e professor emérito

Natural de Palmeira, o pai, major do Exército, transferiu-se para Bagé quando era pequeno. Em seguida, a família fixou residência definitiva em Porto Alegre. Elpídio cursou o Ginásio Júlio de Castilhos. Antes de realizar os exames vestibulares, freqüentou os Cursos Preparatórios do Ginásio Nossa Senhora do Rosário, dirigidos pelo provincial Ir.

Weibert. Nos aniversários do mestre, havia missa de ação de graças e hora da arte, quando Elpídio mostrava a sua habilidade como violinista.

Ingressou na Faculdade de Direito de Porto Alegre (hoje da UFRGS) em 1924 e formou-se quatro anos depois. Logo após a formatura, foi nomeado assessor jurídico da Prefeitura Municipal de Taquara, onde permaneceu até 1931 e conheceu a esposa, Isolda Holmer, falecida em janeiro deste ano. A carreira de professor, no entanto, entusiasmava mais Elpídio e ele retornou à Capital.

Foto: Arquivo PUCRS



1935: Elpídio Paes (destaque) na formatura de Ciências Econômicas

Ir. Afonso, então provincial, convidou Elpídio para colaborar com o Ginásio Nossa Senhora do Rosário e o Instituto Superior de Comércio. Além de auxiliar na instalação das faculdades, o jurista foi catedrático fundador das disciplinas de Língua Latina, Literatura Latina e Direito Romano. Estudava Linguística, Filologia, Dialectologia, Teoria e Crítica Literária. Ainda estudante, assistia a palestras sobre Filosofia do padre Werner, no Colégio Anchieta, e do frei Pacífico de Bellevaux, no Convento dos Capuchinhos, Partenon.

O reconhecimento da PUCRS à contribuição de Elpídio veio com o título de professor emérito, outorgado *post mortem* em 1972. Um ano antes, deixou por escrito palavras de valorização ao passado e ao futuro: "Uma Universidade nunca se considera completa; porém, o que aí está basta a consagrar o esforço dos que a construíram".

Linguística Computacional é tema de trabalho



GILBERTO KELLER DE ANDRADE

Professor da Faculdade de Informática

O professor Gilberto Keller de Andrade desenvolveu a tese de doutorado em Linguística Aplicada, na subárea de Linguística Computacional, que tem por objetivo o estudo do processamento da linguagem natural pelo computador. Defendido no Programa de Pós-Graduação em Letras da PUCRS, o trabalho *Possibilidades e limitações da DRT no tratamento de propriedades pragmáticas do tipo implicaturas* procura expandir a Teoria de Representação do Discurso, Discourse Representation Theory (DRT), elaborada em 1993 por Hans Kamp e Uwe Reyle. Gilberto adaptou o modelo inicial para incluir o tratamento de inferências do tipo implicaturas (calculadas a partir do dito que podem ser canceladas por parte do ouvinte/leitor), pois os autores da DRT não consideraram essas informações pragmáticas na interpretação do discurso.

Gilberto defende a tese de que, quando incluídas na estrutura de representação do discurso, as implicaturas permitem que interpretações não-aceitas pela DRT possam ser construídas com sucesso. A sua aplicação pode dar-se em tradução automática de um idioma a outro, análise de textos escritos e falados, uso da língua para interação entre o homem e a máquina, modelagem de teorias linguísticas pelo computador e avaliação do papel da linguagem humana na inteligência artificial.

O autor considera desafiador a implementação do modelo proposto por ele. "Faz-se necessário, como pré-requisito da teoria, a construção automática da forma lógica do discurso e do cálculo de implicaturas", explica.

Feiras atraem para a Matemática

Ao atuar nos estandes de Matemática durante feiras, a diretora da Faculdade de Matemática, Alaydes Sant'Anna Bianchi, notou o interesse de jovens e adultos pelos materiais instrucionais, especialmente os jogos e os desafios. Buscou estabelecer o que é mais atrativo e as razões do envolvimento de alunos dos ensinos fundamental e médio. Também pesquisou a opinião de professores desses níveis, alunos e docentes da Licenciatura em Matemática. Para a dissertação de mestrado *Feiras de Matemática: repercussões no processo ensino-aprendizagem*, defendida no Programa de Pós-Graduação em Educação da PUCRS, coletou dados por meio de 1.018 questionários.

Alaydes considera as feiras como oportunidade de despertar o interesse dos estudantes pela matéria. Ela vê oportunidade de proporcionar o contato com materiais que poderão ser utilizados em sala de aula, evidenciando aos professores a necessidade de permanente atualização. Os licenciandos começam a interagir com futuros alunos, os pais e a comunidade. "Os futuros professores precisam aprender a ter disciplina e paciência, dando tempo para os visitantes resolverem os desafios, e mais ainda a trabalhar em equipe", afirma a diretora.

A autora pretende continuar o estudo fazendo análise de conteúdo das declarações colhidas. Ela buscará descobrir a razão da resistência de alguns visitantes em participar dos jogos e desafios e, uma vez passado o momento inicial, são absorvidos totalmente pela tarefa. "Quero investigar como despertar e manter o interesse para essa ciência tão temida, mas tão atraente e necessária", salienta.



ALAYDES SANT'ANNA BIANCHI

Diretora da Faculdade de Matemática

Tese aborda violência e prisão



**MIRIAM KRENZINGER
GUINDANI**

Professora da Faculdade de Serviço Social

A tese de doutorado *Violência e prisão: uma viagem na busca de um olhar complexo* sustenta que a violência da sociedade contemporânea tem nas grandes prisões o lugar privilegiado para se condensar. A professora Miriam Guindani propôs um tipo de abordagem que supõe a constituição de um olhar complexo, possibilitando captar a prisão não somente como um espaço que manifesta o excesso da força e do poder de punir, mas também como um espaço de auto-organização que produz vida social. O olhar permite romper com o projeto idealizador da pena e buscar estratégias capazes de combater a própria violência institucional.

Para a tese, defendida no Programa de Pós-Graduação em Serviço Social da PUCRS, Miriam colheu dados na maior casa prisional do Estado, o Presídio Central de Porto Alegre, com cerca de 15% do total carcerário. Procurou descobrir como ocorrem no local a violência, a divisão em facções e a comunicação. Aplicou questionários nos presos e nos funcionários, discutiu os resultados com grupos e entrevistou familiares, políticos e representantes da área de execução penal. Utilizou também como fonte materiais publicados na imprensa.

A professora pretendeu entrelaçar violência e prisão numa espécie de jogo de espelhos com indicadores significativos da sociedade. Para a autora, o sistema traz significados não somente sobre crime e punição, mas também violência e outros fenômenos sociais conexos. A tese propõe que as práticas sociais no local, entre elas o Serviço Social, podem contribuir para a produção de uma cultura que discuta a natureza e o significado da violência, auxiliando na sua transformação. Miriam defende que os presídios sejam menores e haja mais aproximação da comunidade local com a questão carcerária. Essa tendência é verificada em alguns municípios do Estado e países como Espanha e Inglaterra. 

NOVOS MESTRES E DOUTORES

Autor: Maria Lúcia Andreoli de Moraes – Faculdade de Psicologia
Tese: Uma maneira junguiana de compreender os processos grupais
Local da defesa: Programa de Pós-Graduação em Psicologia da PUCRS

Autora: Ana Elisa Sigot – Faculdade de Letras
Tese: The learning of inferencing strategies in reading in english as a foreign language according to a connectionist approach
Local da defesa: Programa de Pós-Graduação em Letras da PUCRS

Autora: Sônia Mara Thater Romero – Faculdade de Administração, Contabilidade e Economia
Dissertação: Relações de gênero no contexto organizacional
Local da defesa: Programa de Pós-Graduação em Psicologia da PUCRS

Autor: Francisco Kern – Faculdade de Serviço Social
Tese: Os sentidos das teias e redes sociais no contexto da Aids
Local da defesa: Programa de Pós-Graduação em Serviço Social da PUCRS

Autora: Rosane Pinto Seminotti – Faculdade de Psicologia
Tese: *La relación médico paciente: el apontamiento del paciente terminal, el médico pediatra*
Local da defesa: Universidade Autónoma de Madri

Autor: Guilherme Luís Roêhe Vaccaro – Faculdade de Matemática
Tese: Solução de equações intervalares
Local da defesa: Programa de Pós-Graduação em Computação da UFRGS

Autora: Mara Lúcia Müller Botin – Faculdade de Matemática
Dissertação: Estimativa assintótica das aproximações das funções Holdet-continuas por polinômios de Bernstein: uma demonstração probabilística
Local da defesa: Programa de Pós-Graduação em Matemática da UFRGS

nicação da Universidade, Carlos Alberto Carvalho, assumiu a disciplina de Rádio. “Foi um período vibrante. Entre outros, não esqueço alunos como Alexandre Garcia e Ana Amélia Lemos”, afirma.

Foto: Arquivo PUCRS



Estúdio: TVE funcionou na Famecos

Alguns anos mais tarde, Carvalho tornou-se coordenador do curso de Jornalismo. Uma das iniciativas de sua gestão foi o acordo firmado com a Rádio Universidade da UFRGS. O convênio possibilitou aos alunos da PUCRS veicularem seus trabalhos na emissora.

Há 25 anos na Famecos, o professor João Brito, de Rádio, – universitário da primeira turma transferida para o Campus – recorda das divertidas aulas de televisão. “Os estúdios funcionavam em meio a uma parafernália de motores e equipamentos da Faculdade de Engenharia Mecânica”, conta.

Em 1970 o curso de Comunicação Social foi reestruturado com especializações em Jornalismo (Impresso, Radiofônico, Televisado e Cinematográfico), Relações Públicas e Publicidade e Propaganda. Dois anos depois, foi inaugurado o prédio 7 - o primeiro do país a ser especialmente construído para abrigar uma Faculdade de Comunicação, com estúdios de rádio, televisão, fotografia e cinema.

Essa transformação ainda está presente na memória da professora Vera Ferreira, há 35 anos na Faculdade. “Particpei ativamente da construção do estúdio de televisão. Duas câmeras preto-e-branco top de linha faziam a festa dos curiosos “focas”, recorda. No estúdio novo, a



Rádio: tecnologia de ponta à disposição



Redação: aulas para aperfeiçoar textos

Televisão Educativa funcionou de 1973 a 1980. “Os alunos se divertiam com a rotina da emissora e aprendiam com os profissionais”.

A Famecos contava, em 1985, com duas salas de redação e diagramação, um estúdio de rádio, um de cinema,

estúdio e laboratório fotográficos, dois de televisão, com equipamentos monocromático e em cores.

Novos tempos

“Hoje, vivemos um momento privilegiado”, diz o diretor da Faculdade de Comunicação Social, Jerônimo Braga. Com 50 anos de tradição, o Jornalismo da PUCRS é considerado um dos melhores do país e oferece uma infra-estrutura completa. No Guia do Estudante e no ranking da revista Playboy - por vários anos consecutivos a Faculdade atinge a pontuação máxima. Na opinião da coordenadora do curso, Mágda Cunha, a estrutura cresceu e, hoje, com a internet em fase de expansão, o curso está preparado para colocar no mercado profissionais mais habilitados.

Uma dessas exigências é a experiência de redação integrada, iniciada neste semestre, que testa a convergência de linguagens das diferentes mídias. O site www.pucrs.br/convergencia reúne alunos e professores de diferentes áreas em torno de uma pauta comum, por meio de diferentes linguagens (texto, áudio, vídeo e recursos da web). Está sendo colocado no ar também o portal reunindo os produtos do curso de Jornalismo, no endereço www.pucrs.br/famecos/jornalismo. “Queremos formar um profissional completo para um mercado amplo, onde ele possa apresentar soluções”, conclui Mágda.

Os alunos têm acesso aos laboratórios de Televisão, com os programas *Famecos em Pauta* e *TV Foca*, de Rádio, com a *Radiofam*, de Jornalismo Gráfico, que produz o *Jornal Hipertexto*, de Jornalismo On-line, com a *Cyberfam*, e ao Laboratório de Fotografia, com o Espaço Shardong. 

O PERFIL DO CURSO HOJE

Alunos de graduação: 652
Professores da graduação: 35
Professores de pós-graduação: 18
Alunos de graduação formados até 2001/2: 3.147
Alunos de pós-graduação formados até 2001/2: 119

Jornalismo completa meio século de história

O primeiro curso de Jornalismo do Sul do país e o terceiro do Brasil comemora seu cinquentenário pronto para enfrentar novos desafios. O principal deles é continuar mantendo a excelência em ensino e pesquisa. Fundado em 1952, o curso de Jornalismo da PUCRS se destaca pelos inúmeros prêmios e a criação de eventos como o SET Universitário, considerado um dos maiores acontecimentos de comunicação do Brasil e da América Latina. A data remete ao tempo das aulas ministradas no Colégio Rosário com a primeira turma de 64 alunos.

O grande incentivador para a criação do curso foi o Reitor Armando Câmara, que designou Ir. Faustino João, hoje com 93 anos, a visitar universidades do centro do país e do exterior visando à elaboração do curso. A idéia foi aplaudida pela Associação Rio-grandense de Imprensa, empresários ligados à Companhia Jornalística Caldas Júnior e aos Diários e Emissoras Associadas. "A notícia foi muito bem recebida pela imprensa gaúcha", lembra Ir. Elvo Clemente, 80 anos, assessor da Reitoria. Em 1954, ele era o responsável pela disciplina de Português. Ir. Elvo destaca a passagem de professores como Guilhermino César, Celso Pedro Luft e Alberto André, Nilo Ruschel e Dante de Laytano.

A primeira turma

Com o currículo aprovado pela União Sul Brasileira de Educação e Ensino e a pela Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, em 1950, a Instituição solicitou ao Ministério da Educação a autorização para o seu funcionamento, que ocorreu no ano seguinte. O ensino de Jornalismo passou a integrar, em 1951, a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, que organizou uma relação de docentes para ministrar as diversas disciplinas, sob a direção do Ir. José Otão.

A primeira colação de grau dos 48 bacharéis em Jornalismo ocorreu em 1954. A duração do curso, na época, era de três anos. Diplomaram-se expressivos nomes da comunicação social gaúcha, alguns com fama nacional e internacional como Arlindo Pasqualini, João Bergmann, os irmãos Adil e Adail Borges da Silva, Matilde Zatar, Lígia Nunes e Firmino Bimbi.



Telejornalismo: alunos gravam programas

O professor Eurico Saldanha ingressou como aluno da terceira turma. Na memória ficou registrado o convívio com os colegas Cláudio Candiota, Jorge Alberto Mendes Ribeiro e Antônio Carlos Porto. "Éramos apenas dez homens e duas mulheres", lembra saudoso. Algumas décadas mais tarde, Saldanha veio a ser vice-diretor da Faculdade de Comunicação Social (Famecos) na gestão do professor Antônio Firmo de Oliveira Gonzalez.

Foto: Arquivo PUCRS



Famecos: lançamento da pedra fundamental

Das lembranças dos tempos como vice-diretor, ele recorda com satisfação do amigo e companheiro de trabalho, "Antoninho" – diretor por 16 anos da Famecos. "Ele foi uma pessoa decisiva para o desenvolvimento da Faculdade. Sua personalidade irreverente era a marca da unidade". Com a aposentadoria de Gonzalez, Eurico assumiu a direção no período de 1994 a 1996.

Ir. Mainar Longhi, assessor da Reitoria, leciona na Famecos há 40 anos, desde o período de transição do curso, em 1964, quando a Faculdade tornou-se Escola de Jornalismo. "Embora as instalações fossem precárias no começo, havia a garra dos estudantes", ressalta.

Rádio da Universidade

Sem prédio definido para o curso, em 1968 ocorreu a transferência da Famecos para o Campus Central. Nessa mesma época, o atual coordenador da Assessoria de Comu-

Foto: Arquivo PUCRS



1954: formatura da primeira turma

Engenharia e Informática lançam novo curso

O crescente nível de automatização e informatização da sociedade está levando profissionais da área da Engenharia a procurar novas modalidades de atuação. Pensando nesse novo mercado, a Faculdade de Engenharia, em parceria com a Faculdade de Informática, lançou nesse semestre o curso *Engenharia de Computação*.

O objetivo do curso é formar profissionais para atuar em processos de automação, integrando aspectos relacionados ao desenvolvimento e gerência de projetos de *hardware* e *software*. O engenheiro de computação possui formação em programação, organização e arquitetura de computadores, circuitos eletrônicos e eletromagnéticos.

Profissionais do futuro

As novas disciplinas vão suprir a demanda que existe entre a formação do engenheiro elétrico e o bacharel em Ciência da Computação. "Pretende-se formar profissionais capacitados a atuar em processos de automação, integrando aspectos relacionados ao desenvolvimento e gerência de projetos de *hardware* e *software*", explica o coordenador do curso, Fernando Moraes. Tais



Alunos de Engenharia de Computação: aptidão para *hardware* e *software*

aspectos envolvem sistemas de tempo real, sistemas integrados de *software* e *hardware*, sistemas de comunicação e redes de computadores.

O curso tem a duração de dez semestres e dispõe de 60 vagas nos vestibulares de verão e de inverno. Até o quinto nível as aulas são pela manhã. Nos últimos, são ministradas à noite. Para seguir a área em automação, algumas aptidões esperadas são a capacidade de utilizar a matemática, a ciência da computação, conhecimentos de física e tecnologias modernas no apoio à construção de produtos ou serviços seguros, confiáveis e de relevância à sociedade.

Outras informações sobre o curso de Engenharia da Computação podem ser obtidas na Faculdade de Engenharia, pelo telefone (51) 3320-3525 ou na Faculdade de Informática (51) 3320-3558.

Mestrado investe em profissionalização

Formar mestres competentes e qualificados para intervirem de forma dinâmica e continuada nos sistemas de ensino são objetivos do recém-lançado mestrado profissionalizante em Educação em Ciências e Matemática. A promoção é do Programa de Pós-Graduação da Faculdade de Matemática em conjunto com as faculdades de Matemática, Física, Química, Biologia e Museu de Ciências e Tecnologia da PUCRS. O curso visa a ampliar os conhecimentos dos profissionais nas suas áreas de atuação.

Com duração de dois anos, o mestrado tem linhas de pesquisa em Educação em Ciências e Educação e Matemática. Além do currículo obrigatório, os alunos podem optar por disciplinas e seminários avançados. São oferecidas matérias de

caráter educativo e específicas de cada área. Os mestrandos ainda terão acesso ao Museu de Ciências e Tecnologia e a recursos de informática. De acordo com o coordenador do curso, Roque Moraes, a proposta é inovadora porque atenderá às necessidades permanentes de atualização dos professores da escola Fundamental e Média.

O mestrado apresenta como principal pressuposto a educação pela pesquisa. Os trabalhos são desenvolvidos a partir de leituras, discussões e pesquisas em salas de aula. Ao final do pós-graduação, o aluno deverá produzir uma dissertação baseada em sua área de atuação. As próximas inscrições abrem em agosto. Outras informações pelo telefone (51) 3320-3650 ou e-mail: mseducem@pucrs.br

Porção de saúde e longevidade nas refeições

Chás para evitar doenças do coração. Verduras e legumes que previnem o câncer e outras enfermidades. Aliar a nutrição com benefícios à saúde é o trabalho do Núcleo de Pesquisa em Alimentos Funcionais (NAF), recém-criado pela Faculdade de Biociências em parceria com o Instituto de Geriatria e Gerontologia. São chamados de alimentos funcionais os que têm outras propriedades além dos nutrientes conhecidos e exercem funções protetoras e preventivas de doenças. O termo surgiu no Japão no início dos anos 80.

Formado por uma equipe interdisciplinar, o NAF começou a funcionar em março. Os primeiros estudos baseiam-se nas pesquisas para a tese

de doutorado da farmacêutica e especialista em Nutrição Denise Carvalho, sobre a redução dos níveis de colesterol pelo efeito do **chá preto**, e no trabalho desenvolvido pelo Instituto de Geriatria com pessoas da terceira idade de dois municípios gaúchos (Veranópolis e Gravataí). O núcleo é o primeiro do país direcionado, num primeiro momento, para a busca de alimentos e bebidas que previnem e combatem doenças cardíacas. Além da equipe formada por botânico, farmacêutico, nutricionista, médico e biólogo, o projeto recebe a ajuda do Centro de Pesquisas Cardiológicas (CPC) do Hospital São Lucas. Este, junto com o Instituto de Geriatria, selecionará voluntários, a partir do segundo semestre, para participar dos testes.

Chá preto faz bem ao coração

O primeiro alimento testado pelo núcleo é o chá preto. Análises feitas pela Universidade de Boston indicam que o chá pode reduzir o colesterol, prevenir e tratar males cardiovasculares. Segundo o coordenador do CPC, cardiologista Luiz Carlos Bodanese, a confirmação dos benefícios da bebida no Brasil terá um grande impacto, pois é uma alternativa barata e atingirá um maior número de pessoas. "Estudos mostram que o chá ajuda a restaurar o funcionamento normal dos vasos sanguíneos, diminuindo os riscos de enfarte do miocárdio e morte súbita", explica. Conforme a bióloga Ivana da Cruz, coordenadora do núcleo, a análise dos hábitos alimentares dos idosos de Veranópolis (cidade com o maior índice de longevidade do Brasil, segundo a Organização Mundial da Saúde) revelou que 92% deles consomem algum tipo de chá e apresentam poucos efeitos negativos do colesterol alto.

O NAF funciona de forma integrada e está dividido em três áreas de pesquisa: modelos experimentais; Botânica, Farmácia e Nutrição; e Clí-



Alimentos funcionais previnem doenças

nica e Genética. A primeira área, coordenada pela bióloga Jurema Nascimento, é responsável pela criação das cobaias, primeiramente moscas da espécie *Anastrepha fraterculus*, e por fazê-las ingerir a bebida. Com a evolução das pesquisas, os testes passarão para ratos e humanos. A Botânica, a Farmácia e a Nutrição, dirigidas pela botânica Eliane Heuser, serão responsáveis pelo controle da planta, pelo preparo da bebida e por identificar a dosagem necessária, integrando a bioquímica e a toxicologia dos alimentos. Os resultados serão avaliados pela genética. A clínica irá monitorar os pacientes em teste. A supervisão clínica é da médica Carla Schwanke e a nutricional, da nutricionista Neide Bruscatto.

As primeiras conclusões estão previstas para o segundo semestre. As informações serão divulgadas para a comunidade por meio de um *site*. A meta é estudar todos os alimentos funcionais conhecidos, atualmente organizados em 14 grupos. "O próximo objetivo é testar alimentos tipicamente consumidos no Rio Grande do Sul, como erva-mate, radite e rúcula", adianta a bióloga Ivana.



Novo Hospital Veterinário é referência no Campus II

O Hospital Veterinário do Campus II, em Uruguaiana, é referência na região ao oferecer infraestrutura para o ensino e desenvolver projetos de pesquisa e extensão que beneficiam a comunidade, como a assistência gratuita a animais de proprietários carentes e o tratamento a cães de rua. Professores e alunos do curso de Medicina Veterinária da Faculdade de Zootecnia, Veterinária e Agronomia (FZVA) atendem a pequenos e grandes animais nas áreas clínica, cirúrgica e de diagnóstico.

O prédio de 1.705 metros quadrados, inaugurado em outubro de 2001, tem salas de aula e outras para preparo, esterilização e estoque de equipamentos. Há também ambulatorios, três blocos cirúrgicos e ambientes para isolamento, recuperação e plantões. Quanto à internação, oito baias se destinam a ovinos, caprinos, suínos e bovinos e espaços menores recebem até 30 aves, cães e gatos. Laboratórios de análises clínicas, microbiologia, fisiopatologia e biotecnologia da reprodução e o centro de diagnóstico por imagem, com radiologia e ultra-sonografia, completam a infra-estrutura.

Atuam no hospital nove médicos veterinários, oito deles professores, um bioquímico e seis funcionários. Algumas disciplinas do curso são ministradas no local, onde os estudantes têm a oportunidade de observar e participar das atividades. Eles também podem realizar estágios, monitorias e, no final do curso, fazer plantões em diferentes setores. "Os acadêmicos acompanham a rotina do hospital", destaca



Infra-estrutura: três blocos cirúrgicos

o diretor da FZVA, Amilton Vallandro Marçal. O espaço também está aberto para a prática de alunos de outras universidades.

Quando os proprietários dos animais não têm condições de pagar pelo atendimento, gastam apenas com a medicação e o material utilizado. Outra ação em benefício da comunidade é o tratamento a cães de rua. A Secretaria Municipal da Saúde recolhe aproximadamente 15 vira-latas por mês e os leva ao hospital. Depois de banhados e de desverminados, passam por triagem para encaminhamento a doações. Professores e alunos do último semestre de Veterinária fizeram no ano passado campanha de castração de cães e cadelas. Os proprietários pagaram apenas pelo material.

URUGUAIANA PESQUISA LEITE DE OVELHA

A Faculdade de Zootecnia, Veterinária e Agronomia do Campus II da PUCRS, em Uruguaiana, iniciou pesquisa sobre produção de leite de ovelhas como mais uma alternativa de renda para os produtores rurais. A ovelha tipo leite é resultado do cruzamento genético das raças Lacaune e Corriedale.

Comparado ao leite bovino em índices nutricionais, o de ovelha possui o dobro de proteína e maior quantidade de vitamina C. Pode ser consumido *in natura* ou transformado em queijo. França e Uruguai destacam-se entre os países que pesquisam e produzem queijos finos derivados do leite ovino, como o *roquefort* (francês), atualmente o mais procurado e o de maior valor mercadológico.

Os professores Hugo Dias e Mario Hamilton Villela Filho, dos setores de Extensão Rural e Ovinocultura, respectivamente, são os responsáveis pelo estudo. O trabalho está sendo realizado a partir de um carneiro Lacaune e de dez matrizes da raça Corriedale doados pelos produtores David Martins, de Santana do Livramento, e Paulo Roberto Nunes, de Uruguaiana.

Em breve, a PUCRS pretende oferecer aos produtores rurais tecnologia na produção de leite ovino e na transformação de subprodutos como queijo e manteiga. Outras informações sobre o projeto pelo telefone (55) 413-1515 ou hpina@pucrs.campus2.br.

Fotos: Campus II



O leite é resultado do cruzamento das raças Lacaune e Corriedale

Cinco novos títulos



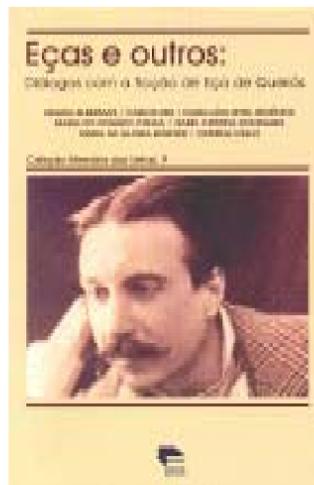
ENTIDADES ASSISTENCIAIS – REDE DE SERVIÇOS PARA A CONSTITUIÇÃO DE UMA POLÍTICA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
Glenny Terezinha Duro Guimarães
237p.

O livro é resultado de uma pesquisa realizada em Porto Alegre para identificar as características das entidades assistenciais que estiveram no cenário da Política de Assistência Social, durante o ano de 2000. O estudo apresenta um panorama dessas entidades e um banco de dados com as entidades que prestam assistência social na Capital.



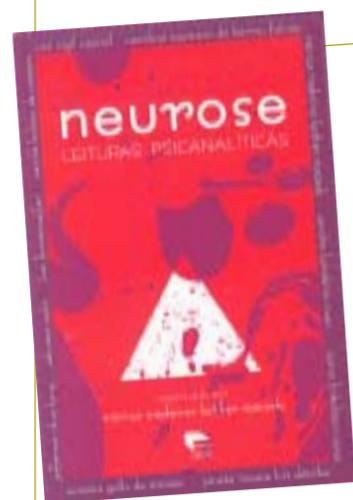
EÇAS E OUTROS: DIÁLOGOS COM A FICÇÃO DE EÇA DE QUEIRÓS
Regina Zilberman, Carlos Reis, Maria Luíza Ritzel Remédios, Maria do Rosário Cunha, Isabel Cristina Rodrigues, Maria da Glória Bordini e Cristina Mello
106p. – Coleção Memória das Letras, 9

Os autores, destacados professores universitários do Brasil e de Portugal, examinam a obra múltipla de Eça de Queirós a partir de abordagens diferenciadas, construindo uma mostra do melhor aparato crítico e teórico que se emprega hoje no estudo da literatura. *Eças e outros* contribui para restabelecer o lugar do genial autor português no horizonte das culturas brasileira e portuguesa de hoje.



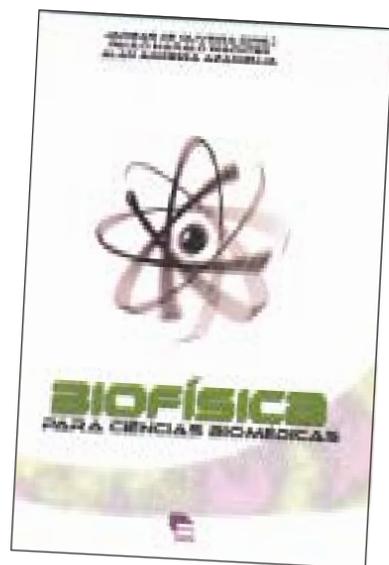
DOSAGEM EMPÍRICA E CONTROLE DA QUALIDADE DE CONCRETOS CONVENCIONAIS DE CIMENTO PORTLAND
Fernando Antonio Piazza Recena
166p. – Coleção Engenharia 7

Visando a ser um instrumento auxiliar do profissional de engenharia e arquitetura, para cálculo de traços de concreto, bem como para o estabelecimento das rotinas necessárias para o recebimento do concreto em obra, o livro apresenta ainda os fundamentos do controle da qualidade do concreto, com ênfase no controle da resistência, proporcionando uma resposta rápida e confiável à maioria das questões de ordem prática que surgem no dia a dia de uma obra.



NEUROSE – LEITURAS PSICANALÍTICAS
Mônica Medeiros
Kother Macedo (org.)
309p.

Esta obra ocupa-se de uma forma do padecer humano, do aprisionamento do sujeito e de seus desejos, retratados na neurose. Descreve estas dores sob a ótica da Psicanálise, contemplando aportes teóricos e clínicos.



BIOFÍSICA PARA CIÊNCIAS BIOMÉDICAS
Jarbas de Oliveira (org.)
313p.

A disciplina de Biofísica preparou este primeiro livro com a intenção de colaborar nos estudos dos seus alunos. As ciências biomédicas apresentam uma grande diversidade de especialidades e a importância dos assuntos abordados é indiscutível. Os conceitos principais poderão ser encontrados nos diversos capítulos, onde os autores buscam de forma direta e simples orientar o aprendizado.

OS ALIMENTOS PROTETORES

As características de proteção à saúde dos alimentos listados abaixo serão objeto de estudo científico do Núcleo de Pesquisa em Alimentos Funcionais:

Aveia: reduz o colesterol e o risco de doenças coronarianas. Atua no controle e na prevenção de diabetes. Auxilia no tratamento da hipertensão. Promove saciedade e ajuda na função intestinal. Pode ser consumida na forma de farelo, farinha ou em flocos associados a frutas.



Soja: preventiva e terapêutica na doença cardiovascular, câncer e osteoporose, também alivia sintomas da menopausa. Estudos indicam que o consumo de 25g de proteína de soja por dia é capaz de reduzir os níveis de colesterol. O Food and Drug Administration (FDA), órgão norte-americano que regula alimentos e medicamentos, considera um alimento benéfico à saúde aquele que contém 6,25g de proteína de soja por porção.



Linhaça: rica em ácidos graxos ômega 3, o óleo da semente de linhaça é um importante anti-inflamatório, antilúpus e antialérgico. Pode prevenir o câncer, reduzir níveis de colesterol e evitar a formação de coágulos nas artérias. Ainda não há estudos científicos concluídos sobre o assunto.



Tomate: considerado o vegetal do ano em 1997 pela revista norte-americana *Food Technology*. Reduz o risco de câncer, principalmente na próstata, por ter função antioxidante, que neutraliza os radicais livres, protege o envelhecimento das células e estimula o sistema imunológico. Estudos apontam para a prevenção de doenças coronarianas e a diminuição da capacidade de a gordura se fixar nas artérias. Para melhor absorver os benefícios deste fruto, é preciso cozinhá-lo ou consumi-lo na forma de purê e de molhos.



Alho: tem efeito preventivo contra o câncer e reduz os níveis de hipertensão e de colesterol, além de suas propriedades antibióticas, antivirais e antifúngicas.



Vegetais (brócolis, couve, couve-flor, couve-de-bruxelas e repolho): reduzem o risco de câncer em até 70% e possuem substâncias químicas que ajudam a



prevenir o câncer de mama. Os alimentos devem ser cozidos no vapor, retirando a tampa da panela a cada três minutos para evitar a formação de gases sulfurosos.



Frutas cítricas (limão, laranja e tangerina): Anticancerígenas.

Chá preto, verde ou vermelho: são chás originários da mesma planta e diferem apenas quanto ao tempo de secagem, que define coloração, sabor e propriedades terapêuticas. Atuam como anticancerígenos e reduzem o risco de doenças cardiovasculares. O chá verde possui substâncias químicas que ajudam a prevenir o câncer de mama, cólon, útero, estômago, esôfago e pulmão. O chá preto tem atividade antioxidante e diminui os níveis de colesterol.

Vinho e uvas: vinho tinto ajuda a reduzir o risco de doenças cardiovasculares e auxilia a manter o nível normal do colesterol (até 200mg), diminuindo a capacidade de a gordura se fixar nas artérias. É capaz de inibir a formação de coágulos nas artérias e tem função anti-inflamatória. A uva e o vinho tinto são antioxidantes, protegendo da doença arterial coronariana. Estudos mostram que a ingestão de um a dois cálices de 100ml por dia são suficientes para proteger o coração. Caso haja restrição à bebida alcoólica, as opções são ingerir a casca da uva preta ou o suco da uva rosada.



Peixe: ácidos graxos, como ômega 3, previnem e controlam doenças cardiovasculares, atuam no controle de doenças inflamatórias e auto-imunes. Os peixes ricos em ácido graxo ômega 3 são encontrados em alto-mar e em água fria e salgada, como sardinha, atum, salmão, cavala e arenque.



Laticínios: previnem a osteoporose e o câncer de cólon. Auxiliam na manutenção da flora intestinal, principalmente os fermentados do tipo iogurte e bebidas lácteas com lactobacilos.



Fonte: Núcleo de Pesquisa em Alimentos Funcionais da PUCRS

Centro de Obesidade Mórbida inova em técnica cirúrgica

O Centro da Obesidade Mórbida (COM) do Hospital São Lucas da PUCRS inovou seus métodos cirúrgicos. Desde dezembro último realiza cirurgias bariáticas (como são chamadas as operações de obesidade), por via videolaparoscópica. A técnica promete rápida recuperação e cicatrizes menores, com o mesmo resultado das operações convencionais (com abertura da cavidade abdominal).

A intervenção videolaparoscópica ocorre por meio de cinco pequenas punções, pelas quais são introduzidos os instrumentos cirúrgicos e uma microcâmera



Videolaparoscopia promete recuperação mais rápida do paciente

para a visualização interna. O método é menos traumático que os procedimentos tradicionais, devido ao tamanho da cicatriz, e a exposição a infecções é menor. O paciente retorna à atividade, em média, em 30 dias. Pelo outro método, a cicatrização leva cerca de três meses.

O excesso de gordura no corpo é um fenômeno que envolve componentes genéticos, comportamentais, psicológicos e sociais. Quando esse acúmulo atinge grandes proporções é chamado de obesidade mórbida. A doença afeta cerca de 30% da população brasileira e aproximadamente 30 mil gaúchos já são obesos mórbidos.

Segundo o coordenador cirúrgico do COM, Cláudio Mottin, a operação é o método mais eficaz para perda de peso e manutenção a longo prazo. No entanto, a técnica

só é indicada nos casos em que a grande massa corporal pode desencadear doenças, como diabetes, hipertensão arterial, apnéia do sono, insuficiências respiratória e cardíaca, além de distúrbios psicossociais.

O Centro da Obesidade Mórbida completou dois anos de funcionamento em março, registrando um aumento de aproximadamente 100% no número de pacientes de 2000 para 2001. O atendimento no COM pode ser particular, por convênios ou pelo Sistema Único de Saúde (SUS). Toda sexta-feira, um novo paciente do SUS entra no esquema de triagem, avaliações, preparação pré-operatória, operação e manutenção. Informações no site www.centrodaobesidademorbida.com.br ou pelo telefone (51) 3336-0890.

Cirurgia substitui bexiga por estômago

O Serviço de Urologia do Hospital São Lucas é o único no Brasil a realizar cirurgias de substituição total de bexiga com parte do estômago em adultos. A técnica foi desenvolvida pelo médico Aloysio de Toledo e tratou 78 pacientes portadores de tumores invasivos de bexiga com bons resultados. O método criado pelo urologista e professor foi demonstrado em congressos no país e no exterior, além de ter sido publicado na revista *Urology International*, editada em Londres.

A cirurgia consiste na construção de uma nova bexiga a partir da porção central do estômago, após retirada completa da bexiga original. Extrai-se cerca de 50% do

órgão. A indicação é dada em casos de tumores agressivos e invasivos, nos quais tratamentos alternativos como retirada parcial, radioterapia e quimioterapia não apresentam resultados efetivos.

Métodos cirúrgicos permitem a substituição da bexiga por segmentos do intestino colocados diretamente na uretra, oferecendo aos pacientes uma micção praticamente normal. Uma das vantagens do uso do estômago em relação ao intestino é que, por ser um órgão primordialmente secretor, não absorve as substâncias urinárias. Informações pelo telefone (51) 3336-1043.

Marketing Político é ensinado em ano eleitoral

No ano em que haverá escolha do presidente, de governadores, de senadores e de deputados, a Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas e a PUCRS Virtual promovem o curso a distância Marketing Político e Persuasão Eleitoral. São oferecidas as modalidades de especialização e extensão. As aulas, que começaram no início deste mês de maio, voltam-se a dirigentes políticos, parlamentares, assessores e profissionais de Ciências Sociais, Comunicação e Administração.

“Observamos o interesse de um público de agentes envolvidos com o processo político-eleitoral, ávido por conhecimentos especializados numa área que não é coberta por disciplinas tradicionais”, justifica o coordenador, Flávio Silveira. O curso busca relacionar o pensamento acadêmico com a intervenção prática na área. Foram selecionados para integrar o corpo docente pesquisadores de comportamento eleitoral e *marketing* político de universidades como UnB, USP, Unicamp e UFMG.

Para o curso de especialização, o pré-requisito é a graduação em áreas afins. No caso de extensão, o ins-



critado deve ter concluído o ensino médio. Há turmas que assistem às aulas em Porto Alegre e nas principais cidades do interior do Rio Grande do Sul. A PUCRS Virtual também montou salas em outros estados.

Além dos professores que ministrarão as aulas transmitidas via teleconferências e videoconferências, em cada local haverá um especialista na área para acompanhar as provas presenciais e orientar na realização dos trabalhos. O curso ocorrerá até dezembro. Quem realizar a especialização, deve entregar o trabalho de conclusão em julho do ano que vem.

PUCRS integra portal Universia

Chegou ao Brasil, no início de março, o portal Universia (www.universia.net), voltado para a comunidade acadêmica ibero-americana e que reúne mais de 400 universidades na Argentina, Chile, Espanha, México, Peru, Porto Rico e Venezuela. O Universia Brasil conta com a adesão de 75 instituições de ensino, como a PUCRS, USP, Unicamp e a FGV, entre outras. No primeiro mês de atuação, o portal que é o principal projeto de educação do Grupo Santander, teve 5 mil usuários cadastrados, 50 mil visitas e 400 mil *page views*.

O conteúdo do Universia reúne desde teses acadêmicas e testes interativos até informações sobre bolsas de estudo, intercâmbio e cursos diversos (presenciais e virtuais). O portal está dividido em 14 seções, entre as quais destacam-se uma lista de cursos de instituições de ensino brasileiras; dicas sobre o primeiro emprego, informações sobre



intercâmbio, programas de estudo no exterior e serviços. A biblioteca traz teses, catálogos, acervos e informações digitalizadas.

Setor de Topografia é referência no Estado

Para construir um mapa com precisão é preciso conhecer as informações de ângulos e distâncias do local a ser representado no papel. O Setor de Topografia do Departamento de Engenharia Civil da PUCRS é pioneiro entre as universidades gaúchas na utilização de equipamentos de ponta para medição de pequenas e grandes áreas. Atende aos cursos de Engenharia Civil, Arquitetura e Geografia e ainda presta serviços gratuitos à comunidade.

Segundo o coordenador do Departamento de Engenharia Civil, Felipe Viegas, a infra-estrutura oferecida é a mesma que os alunos irão encontrar no mercado de trabalho. A aquisição mais recente foram oito estações totais – instrumento computadorizado de medição de ângulos (horizontais e verticais) que obtêm, processa e armazena informações sobre terrenos. Todos os dispositivos são computadorizados e integrados, aumentando a confiabilidade.



Alunos também usam os equipamentos no Campus

Com essa ferramenta, os futuros profissionais estão preparados para implementar ruas, definir áreas de terreno, projetos de locação de loteamentos, sistemas de saneamento, irrigação e drenagem, traçados de cidades, levantamentos topográficos e geodésicos para abertura de estradas e construção de barragens.

Assistência aos carentes

Orientados pelos professores, os alunos também prestam auxílio ao Serviço de Assistência Judiciária Gratuita, onde colocam em prática o que aprenderam em sala de aula. Questões como irregularidade de terrenos e medições são alguns tipos de serviços prestados à comunidade carente.

Labelo cresce para suprir demanda

Em breve, um convênio entre a Secretaria do Planejamento Municipal de Porto Alegre e o Setor de Topografia da Universidade proporcionará o contato dos estudantes com a realidade profissional. O objetivo é utilizar a infra-estrutura do setor para a regularização de áreas públicas. O trabalho será realizado pelos alunos do curso de Engenharia, sob a coordenação dos docentes.

energética de refrigeradores, condicionadores de ar e lâmpadas.

Labelo ganhou mais espaço, permitindo ampliar a oferta de serviços. De 120 metros quadrados, o laboratório passa a ter 800 metros quadrados, ocupando a área onde funcionava a oficina de experimentos da Universidade, no bloco 7 do prédio 30. A oficina foi transferida para o Parque Tecnológico e a Divisão de Obras começou as adaptações das estruturas no início do ano.

O local ficará dividido em dois pavimentos, utilizado na parte inferior para os ensaios e na parte superior por outras unidades da Instituição. Com a ampliação, além de atender à demanda existente, novos ensaios passarão a ser realizados, como em equipamentos de telecomunicação e avaliação da eficiência

Credibilidade em certificação
Criado em 1976, o Labelo tem clientes em todo o país. É o laboratório nacional com a maior lista de certificados e o único credenciado pela certificadora de produtos norte-americana Underwriters Laboratories (UL), cujas normas são aceitas em todo o mundo e exigidas para exportação. De acordo com o diretor do Labelo, Egon Seitz, está em negociação com a UL a transferência para o local dos ensaios normalmente feitos nos Estados Unidos com produtos brasileiros. Dessa forma, empresas nacionais que quiserem se adequar às normas da certificadora gastarão menos e ganharão agilidade. “É o reconhecimento de que eles gostam do nosso trabalho”, diz Seitz.

Porto Alegre lidera índices de asma na América Latina

Estudo realizado por especialistas do Grupo de Pneumologia Pediátrica da PUCRS mostrou que a taxa de prevalência de asma em crianças e adolescentes em Porto Alegre está acima de 20%, o que faz a Capital concentrar o maior número de casos da doença na América Latina. Foram pesquisados cerca de 6 mil alunos de duas faixas etárias (7-8 anos e 13-14 anos). As pesquisas prosseguem para verificar os possíveis fatores de risco para asma, rinite alérgica e dermatite atópica (alergia de pele) em outras cidades gaúchas.



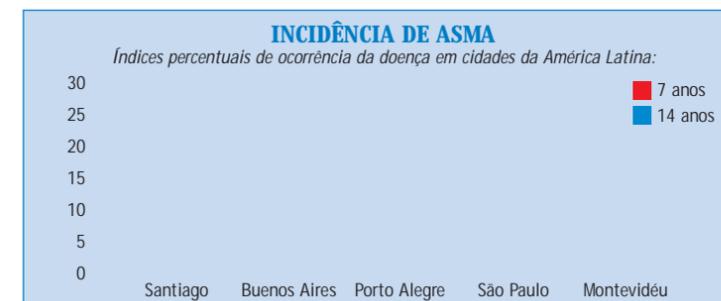
Crianças são as maiores vítimas da doença

Mais de 400 estudantes de Gravataí foram testados com provas cutâneas para alergia. Em Pelotas, cerca de 500 se submetem a exames de sangue voltados ao mesmo diagnóstico. Dados preliminares apontam que a asma encontrada no Brasil seria diferente da dos países desenvolvidos, mais associada a infecções respiratórias por vírus e apresentando uma taxa menor de alergia. “Os resultados dessas investigações podem indicar no futuro que o tratamento de nossas crianças com asma e bronquites não deve seguir o de outros locais”, prevê o responsável pelo grupo, Renato Stein.

Infecções virais

Grande parte das crianças com chiado no peito, tosse crônica/recorrente ou dificuldade respiratória tem menos de três anos. Nessa faixa etária é difícil reconhecer as que desenvolverão asma persistente. Dados da história familiar e pessoal de alergia e alguns exames podem auxiliar a determinar quais pacientes se beneficiariam de medicações preventivas. Porém, essas informações não são suficientemente fidedignas do ponto de vista clínico.

Os especialistas da Universidade investigaram também a incidência de infecções respiratórias virais em crianças atendidas no HSL durante os invernos de 2000 e 2001. O Vírus Sincicial Respiratório (VSR), para o qual não existe tratamento específico, é responsável por aproximadamente 60% dos casos, com pico de incidência entre maio e setembro. “As pessoas devem saber que a maioria das doenças respiratórias durante o inverno são causadas por vírus, não necessitando o uso de antibióticos no seu tratamento”, alerta Stein.



ATENDIMENTO ESPECIALIZADO

O Hospital São Lucas da PUCRS (HSL) oferece à comunidade um programa abrangente de atendimento com especialistas em doenças respiratórias da infância. Crianças com asma, bronquiolite, fibrose cística e bebês com chiados frequentes e prematuros dispõem de estrutura para diagnóstico e tratamento. Provas que avaliam a capacidade pulmonar em qualquer idade, broncoscopia, teste de eletrólitos no suor (para fibrose cística), tomografia computadorizada de alta resolução e pHmetria esofágica, para crianças com vômitos frequentes ou refluxo gastroesofágico, são alguns dos exames disponíveis.

O HSL tem o único equipamento do Brasil para exame da capacidade pulmonar em bebês, o qual oferece informações valiosas no diagnóstico e avaliação do tratamento das doenças respiratórias. Há ainda a Unidade de Broncoscopia Pediátrica instalada no Centro de Diagnóstico por Imagem, com anestesiologista especialmente treinada em Pediatria. Destina-se a casos de ruídos respiratórios, pneumonias de repetição e suspeita de aspiração de corpo estranho.

Informações pelo telefone (51) 3320-3407.

Saúde União de esforços para a cura da tuberculose

A prevenção e o tratamento da **tuberculose** desafiam cientistas de todo o mundo. As dimensões atuais desse mal que infecta cerca de um terço da população mundial, aumenta a importância da descoberta de novas formas de tratamento. Embora existam vacinas, ainda não foi encontrada a cura definitiva. Uma esperança pode ser o desenvolvimento de drogas antituberculose a partir de estudos realizados por pesquisadores do Instituto de Pesquisas Biomédicas (IPB) em parceria com outros núcleos de estudos no Brasil.



Estudos são realizados no IPB

Novas abordagens terapêuticas

Serão desenvolvidos estudos nas áreas de medicamentos, vacinas, estudos epidemiológicos, clínicos e de aperfeiçoamento de métodos diagnósticos. O projeto, coordenado pelo biólogo e consultor da PUCRS Diógenes Santos, conta com a participação dos biólogos Denise Cantarelli Machado e do professor visitante Osmar de Souza. A equipe realizará um trabalho de monitoramento e testes clínicos da multirresistência das bactérias a determinadas drogas.

Segundo Denise, novas abordagens terapêuticas são fundamentais para o controle da moléstia. As atuais têm baixo índice de cura e muitas apresentam resistência aos medicamentos. Nas últimas décadas, outros elementos vieram faci-

litar a propagação da moléstia: o aumento dos casos de resistência múltipla a medicamentos, o crescente consumo de tóxicos e a Aids.

Embora existam drogas eficazes contra a maioria dos casos de tuberculose, a vacinação e a imunoterapia são alternativas importantes para a proteção ou cura dos indivíduos infectados ou doentes. O trabalho realizado pela Universidade em parceria com a UFRGS contribuirá para a descoberta de medicamentos mais eficazes que possam controlar a doença no mundo. 

Tuberculose é uma doença infecto-contagiosa transmitida pelo bacilo de Koch. O mais comum ataca os pulmões, mas pode afetar outras partes do corpo, como os olhos e o intestino.

A PUCRS é uma das instituições selecionadas no país que participam do Programa Institutos do Milênio do Ministério da Ciência e Tecnologia, por meio do Programa de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico, em conjunto com o CNPq. O Instituto do Milênio é uma rede que liga pesquisadores de todo o país em torno de um trabalho em comum. A Universidade faz parte do grupo I sobre *Estratégias integradas para estudo e controle da tuberculose no Brasil: novas drogas e vacinas, testes diagnósticos e avaliação clínico-operacional*.

PUCRS sedia Congresso de Nutrição

De 9 a 12 de junho, ocorrerão na PUCRS o 17º Congresso Brasileiro de Nutrição, o 2º Congresso Latino-Americano e o 1º Congresso Brasileiro de Nutrição Humana. *Nutrição: que caminhos frente à globalização?* será o tema abordado. A Universidade, por meio do Hospital São Lucas e das faculdades de Enfermagem/Fisioterapia/Nutrição e Educação Física/Ciências do Desporto, Projeto Geron e Instituto de Geriatria e Gerontologia, participará da Feira Comunitária de Saúde, com módulos de modificação comportamental e de serviços oferecidos à comunidade.

Os profissionais e alunos orientarão sobre alimentação saudável, controle da obesidade, exercícios físicos, estresse, gerenciamento do tempo e como parar de fumar e reduzir o consumo de bebidas alcoólicas. Quanto aos serviços, as mães receberão informações a respeito de aleitamento e haverá avaliação antropométrica e montagem de pirâmide alimentar dirigidas aos idosos. Serão realizados exames oftalmológicos e de glicose para diabetes, técnicas de relaxamento, avaliação da tensão muscular e atividades de recreação e lazer. 

Encontro discute alimentação saudável

Mercado de Trabalho

Enfermagem



DEDICAÇÃO PARA O CUIDADO HUMANO

Com quase 80 anos de existência no Brasil, quando foi criada a primeira escola de ensino superior na área, a profissão de enfermeiro destaca-se pela expansão de ofertas no mercado de trabalho. Novas opções no setor da saúde surgem com internação domiciliar – ou *home-care* –, promoção e educação para a saúde dos trabalhadores em empresas, atenção aos idosos e consultas clínicas. Hospitais, postos de saúde, escolas, creches, clínicas especializadas, ambulatórios, universidades e centros de pesquisa completam as áreas de atuação. O salário inicial varia de R\$ 1.200 a 1.500 em Porto Alegre e de R\$ 800 e R\$ 1.200 no interior. Na região do Vale dos Sinos, o piso é R\$ 950 por 36 horas semanais.

De formação generalista, o enfermeiro coordena e supervisiona a equipe de enfermagem (técnicos e auxiliares). Atua como membro da equipe multidisciplinar, exercendo a liderança na sua área. Realiza ações de saúde, buscando a prevenção, a promoção, a recuperação e a reabilitação. Planeja e implementa, em conjunto com uma equipe, ações educativas dirigidas à população. Também trabalha na formação e na educação continuada dos profissionais de enfermagem. Para desenvolver tais competências e habilidades, é necessário integrar o conhecimento ao espírito humanizador e solidário. Destacam-se ainda características como criatividade, visão gerencial e empreendedora, crítica, liderança e preparo ético e emocional.

A Faculdade de Enfermagem, Fisioterapia e Nutrição forma a primeira turma do curso de Enfermagem em agosto deste ano. A opção de ingresso é o vestibular de verão, mas está em projeto a oferta no concurso de inverno. O currículo é desenvolvido em nove semestres, integrando as áreas de ciências biológicas (com disciplinas de Anatomia, Bioquímica, Biofísica

e outras), humanas (como Filosofia, Psicologia da Saúde e Antropologia) e saúde (a exemplo de Enfermagem na Saúde Comunitária, e Fundamentos de Enfermagem no Cuidado Humano).

Desde o primeiro nível a prática é integrada à teoria e os professores incentivam a pesquisa. Os alunos realizam atividades teórico-práticas no Hospital São Lucas, no Campus Aproximado Vila Fátima e em instituições conveniadas, entre as quais, Secretaria Municipal de Saúde, Grupo Hospitalar Conceição, clínicas especializadas e empresas. São oferecidas ainda atividades de extensão, como estágio voluntário no Hospital São Lucas, prefeituras, empresas, creches, postos de saúde, campanhas de vacinação e feiras da saúde. Durante todo o curso, realizam-se seminários integrados com a participação da Psicologia, que preparam o estudante para lidar com situações de estresse (a exemplo de morte e violência) e com relações interpessoais.

Na pós-graduação, o profissional escolhe entre especialização, residência, mestrado e doutorado. A especialização e a residência são direcionadas para uma área específica, como bloco cirúrgico, pediatria e obstetrícia. A PUCRS pretende criar, em breve, um curso de pós-graduação na área. 

ONDE CURSAR

Faculdade de Enfermagem, Fisioterapia e Nutrição – Campus Central – Av. Ipiranga, 6681, prédio 12A, 8º andar. Informações pelo telefone (51) 3320-3646, fax 3320-3647, e-mail enfermagem@pucrs.br e www.pucrs.br/faen.

Camera Lucida mostra talento em exposição

O trabalho fotográfico de seis alunos da Faculdade de Comunicação Social está em exposição até 18 de maio no Espaço Schardong, no térreo do prédio 7. A mostra Camera Lucida, que tem o mesmo nome do grupo, traz 20 fotos em preto e branco sobre diferentes temas desses estudantes de Jornalismo e Publicidade e Propaganda. O talento e o interesse deles em aprender chamou a atenção da professora Jacqueline Joner, que passou a ser a tutora de Angela Alegria, Bárbara Aguiar, Daniel Sasso, Denise Helfenstein, Gustavo Diehl e Leo Caobelli.

Foto: Angela Alegria



A exposição apresenta a habilidade do grupo para o mercado. Paralelamente, os universitários estão produzindo material para montar um portfólio individual. A fotografia, hoje paixão para eles, revelou-se como uma profissão. "Não me imagino fazendo outra coisa", diz Bárbara. Para Leo, a resposta foi o estúdio que está fazendo no Palácio Piratini.

EDUCAÇÃO FÍSICA AMPLIA EQUIPES UNIVERSITÁRIAS



Time de vôlei

Futebol de salão e voleibol masculinos são as novas modalidades esportivas oferecidas para os acadêmicos pelo projeto *Esporte Universitário na PUCRS* a partir deste semestre. As primeiras equipes da Universidade formaram-se no ano passado, com basquetebol feminino e masculino. Em parceria com a Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários, a Faculdade de Educação Física e Ciências do Desporto quer estender a prática de esporte para toda a comunidade acadêmica, proporcionando lazer e integração. Os times são coordenados pelos professores Jader do Amaral (voleibol), Roberto Mesquita (basquetebol) e Rogério Voser (futsal). O objetivo é levar os atletas para competir nos torneios universitários e promover amistosos com equipes de Porto Alegre.

CARRO FEITO POR ALUNOS COMPETE EM INTERLAGOS

Estudantes de Engenharia Mecânica e Mecatrônica participaram da oitava edição da SAE Minibaja, realizada, em abril, no Autódromo de Interlagos (São Paulo). A equipe conquistou a 47ª posição entre 82 competidores, a melhor colocação desde 1999, quando a PUCRS estreou no evento. A prova reúne, anualmente, universitários de todo o Brasil com carros produzidos por eles. A Universidade utilizou o mesmo veículo do ano passado, com melhorias na estrutura e um velocímetro digital criado pelo acadêmico Rodrigo Zereu. Participaram Camila Bortoluzzi, Fabiano Balbinot, Fabiano Zanon, Felipe Ferreira e Leonardo Ungaretti, orientados pelo professor João Carlos Beck. Para a edição de 2003, o grupo quer construir um minibaja (carro feito com tubos de aço e carenagem de plástico semelhante a um minibuggy) novo e buscam apoio financeiro. A equipe está aberta para que outros estudantes de Engenharia se inscrevam. Não há restrição quanto ao semestre. Interessados devem entrar em contato pelo e-mail projetos_especiais@em.pucrs.br.

MESTRANDOS QUALIFICAM-SE PARA CENTRO TECNOLÓGICO

André Guedes e Fabiane Lorenzini foram os únicos estudantes da PUCRS a se formarem na primeira turma do Curso de Especialização em Microeletrônica para o Centro de Excelência em Tecnologia Eletrônica Avançada (Ceitec). Promovida pela Secretaria de Ciência e Tecnologia e pelo Instituto de Física da UFRGS, a atividade qualifica os participantes a trabalhar no Ceitec, centro tecnológico que está sendo criado em parceria com instituições de ensino superior, a Motorola e o governo do Rio Grande do Sul. Fabiane e Guedes são alunos do curso de mestrado em Engenharia e Tecnologia de Materiais, orientados pela professora Mara Regina Rizatti.

Genoma de bactéria auxiliará a combater doença de suínos

O Centro de Biologia Genômica e Molecular da Faculdade de Biociências passa a integrar um projeto de pesquisa inédito na área de sequenciamento de genomas no Estado. A Rede Sul de Análise de Genomas e Biologia Estrutural liga pesquisadores do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná. Investimentos de R\$ 5 milhões repassados pelo Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT) e a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul colocam em prática o primeiro estudo – por meio da leitura do DNA – a descobrir a solução para uma doença respiratória que ataca cerca de 85% do rebanho suíno nacional. O estudo dever ser concluído em 2004.

É um dos mais modernos e bem-equipados do país. Integra a Rede Nacional de Sequenciamento de DNA do Projeto Genoma Brasileiro

O primeiro genoma a ser sequenciado pela Rede é o agente causador da pneumonia micoplásmica suína, a bactéria *Mycoplasma hyopneumoniae*. A doença é prevalente em suínos confinados. A Região Sul é responsável por 35% do rebanho nacional de suínos. O coordenador do **Centro de Biologia Genômica e Molecular** da PUCRS, Sandro Bonatto, é um dos responsáveis pela elaboração do projeto. "A idéia foi alcançar uma atividade que tivesse importância econômica e social para os três estados do Sul", destaca Bonatto.

Diagnóstico e vacinas para prevenir

O pequeno tamanho do genoma da bactéria permite ainda que a análise e seleção de seqüências e proteínas para o diagnóstico e a proposição de vacinas possa ocorrer em menor período de tempo. Na primeira fase, o genoma do *Mycoplasma*

ENTENDA MELHOR

- O microorganismo *Mycoplasma hyopneumoniae* ataca o sistema respiratório do suíno, além de favorecer o estabelecimento de outras doenças.
- Apesar de não representar problemas para o consumidor, quando o animal vai para o frigorífico seus pulmões são condenados por ter a coloração alterada.

ETAPAS DO ESTUDO

- Com uso de máquina que faz a leitura do DNA, os pesquisadores pretendem descobrir a seqüência do genoma da bactéria *Mycoplasma hyopneumoniae*.
- A informação será lida e interpretada. Com base nessa leitura, os pesquisadores desenvolverão tecnologia para atacar o ponto fraco do DNA.
- O passo seguinte será encontrar a tecnologia adequada (medicamento ou uma forma de prevenção) a ser produzida e oferecida aos suinocultores.

hyopneumoniae será completamente sequenciado e anotado. Na segunda etapa, proteínas selecionadas serão estudadas para desenvolver testes de diagnóstico e vacinas. Com os resultados, os profissionais poderão encontrar o ponto fraco desse microorganismo e desenvolver um medicamento ou uma forma de prevenção da doença, atacando a

estrutura genética. O Projeto Rede Sul de Análise de Genomas, integrante do Programa de Investigação de Genomas Sul, reúne 38 grupos de pesquisas, envolvendo 114 pesquisadores e estudantes dos três estados. Na primeira fase serão implantados nas instituições quatro laboratórios com sequenciadores automáticos e um laboratório de bioinformática, mais 11 laboratórios associados.

Inicialmente, para permitir o avanço imediato do primeiro projeto, o Laboratório Nacional de Computação Científica do MCT será responsável pelo recebimento e análise das seqüências obtidas. No futuro, um grupo gaúcho será responsável pela implantação da Rede virtual, formação de recursos humanos e desenvolvimento de pesquisas na área de bioinformática.



Foto: Jornal Momento

Doença respiratória ataca 85% do rebanho nacional

Pesquisadores buscam novas espécies de peixes

Buscar novas espécies de peixes em águas brasileiras é o desafio constante dos pesquisadores do Laboratório de Ictiologia do Museu de Ciências e Tecnologia. Em recente expedição pelo Brasil Central, seis biólogos da PUCRS uniram-se a pesquisadores de outras instituições para coleta de exemplares raros. A viagem à região da Bacia Amazônica faz parte de um projeto financiado pelo Programa de Núcleos de Excelência do CNPq. Os principais objetivos são produzir um diagnóstico do estado atual da fauna de peixes de água doce e marinhos do Brasil e ampliar as coletas em áreas estratégicas pouco ou nada exploradas.

A viagem durou 15 dias e ocorreu nos igarapés e áreas inundadas dos rios Xingu e Teles Pires. Os pesquisadores desbravaram mais de 93 cursos de água. "Foram mais de três mil quilômetros em busca da fauna aquática local", conta o biólogo Luiz Malabarba. A aventura iniciada em Cuiabá rendeu a descoberta de exemplares inéditos para ciência. O material coletado servirá de base para pesquisas e avaliação da diversidade da ictiofauna amazônica, incluindo um catálogo de peixes brasileiros.

Durante o trabalho de campo, os biólogos observaram que muitos dos cursos d'água da Bacia Amazônica sofrem algum grau de assoreamento. Mesmo o rio Teles Pires, um dos mais preservados da região, apresenta deteriorações nas cabeceiras, por causa da alteração dos habitats naturais por atividades de pecuária, agrícola e de extração madeireira. O conhecimento é im-



Coleta de peixes ocorreu na Bacia Amazônica

portante para que se possa avaliar, no futuro, o impacto dessas atividades sobre os peixes dos rios da região.

Em outra expedição, financiada pelo CNPq e coordenada pelo professor Luiz Malabarba, a equipe investigou a presença do raro **Lambari-listrado** (*Hollandichthys*), na Ilha de Santa Catarina. Além da coleta de alguns exemplares para o estudo de sua diversidade e parentesco com outras espécies de lambaris, foram coletadas amostras de suas **gônadas** para a investigação de células reprodutivas. Os machos desta espécie são capazes de transferir esperma para o ovário das fêmeas, apesar de não possuírem um órgão copulador.

Peculiar da mata Atlântica, essa população de peixes está sendo profundamente alterada devido a exploração predatória do homem. "A espécie está associada às regiões de floresta, não sendo encontrada em áreas desmatadas", explica Malabarba. Os pesquisadores localizaram novos exemplares, nos rios costeiros entre Garopaba e Ibituba.



Cará encontrado nos rios Xingu e Teles Pires



Glândula sexual que produz gametas e segrega hormônios

Fotos: MCT

O direito de preservar o meio ambiente

O interesse dos primeiros alunos da disciplina de Direito Ambiental, criada no segundo semestre do ano passado, foi além da sala de aula. Envolvidos pelo assunto, eles montaram um grupo de pesquisa na área, ligado ao Departamento de Direito Público da Faculdade de Direito. Com cerca de 20 estudantes, coordenados pelo professor Orci Bretanha, a equipe está em fase de organização. As iniciativas têm dois enfoques: cultural, com promoção de palestras, debates, seminários, pesquisas e publicações sobre o tema; e social, trabalhando com educação ambiental em comunidades, clubes de mães, organizações ambientalistas e escolas.

"Queremos orientar sobre obrigações e direitos ambientais", destaca Bretanha. A primeira atividade do grupo foi a realização do debate *Crime Ambiental e Responsabilidade Penal de Pessoa Jurídica*, com a participação da promotora de Justiça de Meio Ambiente de Porto Alegre, Ana Marchezan, e do professor do Programa de Pós-Graduação em Ciências Criminais Alexandre Wunderlich.

Para melhor compreender a área em que vão trabalhar, os universitários visitaram o Centro de Pesquisa e Conservação da Natureza Pró-Mata. Além de entrarem em contato com pesquisadores de outras instituições, os acadêmicos



Voluntários: grupo pesquisa direito ambiental

entenderam como é produzido o conhecimento científico que orienta sua atuação. Neste ano, o grupo quer conquistar outros voluntários. Os interessados devem ter conhecimento prévio sobre o tema e entrar em contato com a Faculdade de Direito, no 8º andar do prédio 11 ou pelo telefone (51) 3320-3634.

EX-ALUNO CONQUISTA PRÊMIO DE ECONOMIA

O primeiro lugar do Prêmio Brasil de Economia, promovido pelo Conselho Federal de Economia, é do ex-estudante da PUCRS Christian Kuhn. Formado no ano passado, ele concorreu com outras 40 monografias de todo o país. Antes de chegar à etapa nacional, participou do concurso organizado pelo Conselho Regional de Economia, em que ficou em segundo lugar. Além de valorizar o esforço do universitário, Kuhn ressalta que o prêmio estimula a continuar crescendo. Tanto é que ele planeja começar um mestrado. Com a pesquisa *Investimentos e financiamento do setor elétrico brasileiro nos anos 70 a 90*, o economista analisou o setor energético antes e depois da desestatização. Orientado pelo professor Renato Antônio Dalmazo, ele concluiu que as privatizações foram mal conduzidas pelo governo e resultaram no racionamento. Kuhn é coordenador da Divisão de Informações da Secretaria Estadual de Desenvolvimento e Assuntos Internacionais.

Foto: Arquivo Pessoal



Christian Kuhn (dir.) com Maurício Seffair, presidente do Conselho Federal de Economia

ARQUITETO DA PUCRS ENTRE OS MELHORES DO PAÍS

O projeto de conclusão de curso de Marco Gustavo Schmidt, formado em julho na primeira turma da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, ficou entre os 15 melhores do país. O arquiteto foi o único gaúcho entre os finalistas da 3ª Premiação CSN na Construção Civil, organizada pela Companhia Siderúrgica Nacional. Participaram trabalhos de diplomação de universidades de todo o Brasil. Orientado pelo professor José Carlos Campos, Schmidt desenvolveu o projeto *Terminal Intermodal de Transportes Salgado Filho*. O trabalho é sobre a criação de um terminal para o aeroporto de Porto Alegre que suporte vários meios de transporte, como metrô, ônibus e avião.

Calouros mobilizados pela causa social

Fazer da recepção aos novos estudantes um momento de solidariedade. A idéia orientou as atividades de centros acadêmicos da PUCRS no início do semestre. Como resultado, entidades carentes selecionadas beneficiaram-se com os recursos arrecadados. O curso de Enfermagem buscou fralda geriátrica, fita crepe e copo plástico encaminhados para a Sociedade Porto-Alegrense de Amparo aos Necessitados. A Faculdade de Educação pediu livros usados para ajudar a montar uma biblioteca dos pacientes e acompanhantes no Hospital Nossa Senhora da Conceição, além de material escolar e alimentos não-perecíveis que foram destinados às escolas da Ilha Grande dos Marinheiros. "Em vez de jogar um quilo de farinha nos alunos, podemos matar a fome de alguém", diz a vice-presidente do Diretório Acadêmico da Faculdade de Educação, Glimanis Wächter.

Foto: Divulgação



Beneficiados: Grupo Infanto-Juvenil São José do Murialdo

A Faculdade de Comunicação Social recolheu kits de material escolar doados para as crianças do Orfanato Lar

Esperança. Solicitaram alimentos não-perecíveis os cursos de Direito, Fisioterapia, Letras, Odontologia, Medicina e Química, destinados para a Vila Fátima, Instituto Psiquiátrico Forense e Projeto Solidariedade. A Odontologia também não descuidou da saúde bucal e pediu creme dental e escovas de dente. A Letras complementou as doações com livros usados e roupas.

Os jovens do Grupo Infanto-Juvenil São José do Murialdo receberam material didático e presentes de Páscoa dos calouros da primeira turma do curso de Administração de Empresas com ênfase em Empreendedorismo e Sucessão. O grupo participante se comprometeu em continuar ajudando a entidade durante os oito semestres de graduação e instituiu a idéia como regra para os futuros calouros. Eles também deverão escolher uma instituição para adotar. A turma fará a simulação de uma organização não-governamental, o primeiro exercício como empreendedores.

OFICINA DE CINEMA FINALIZA DOIS CURTA-METRAGEM

Os curta-metragem *Cúmplices* e *Qualquer lugar*, finalizados no mês de março, são a mais recente produção filmográfica da Faculdade de Comunicação Social. Produzidos pela primeira turma do curso de extensão Oficinas Experimentais de Cinema, os filmes de 16mm poderão participar de mostras e festivais no Brasil e no exterior. *Cúmplices* narra a história de duas mulheres com segredos no passado e que se encontram e estabelecem uma relação de dor e piedade. *Qualquer lugar* é um romance *underground* sobre artistas marginais. Os trabalhos são a conclusão do curso, ministrado pelos professores Carlos Gerbase, Flávia Seligman, Jaime Lerner, Ricardo Severo, João Guilherme Barone e Maria Dora Mourão. As aulas da segunda turma iniciaram em abril.

Foto: Denise Heifenstein



Filmagem de *Cúmplices*

CENTRO ACADÊMICO ATENDE A POPULAÇÃO CARENTE

Para auxiliar a população carente a ter acesso à justiça, o Centro Acadêmico Maurício Cardoso (Camc), da Faculdade de Direito, organizou o Núcleo de Assessoria Jurídica Popular. A idéia é discutir novas visões do Direito e aplicá-las no atendimento à comunidade, mapeando as necessidades e atendendo às demandas coletivas. O trabalho conta com o apoio da Fundação de Assistência Social e Cidadania da Prefeitura de Porto Alegre, que irá indicar os locais onde os estudantes realizarão as atividades. Composto por dez estudantes, o núcleo planeja firmar convênios com escritórios de advocacia, entidades públicas estatais e organizações não-governamentais. Ainda em fase de consolidação, pesquisa e capacitação, o grupo está aberto para novos integrantes. O coordenador da atividade, Alberto Kopittke, destaca que um dos aspectos fundamentais é propiciar o relacionamento do estudante com a comunidade. Interessados em participar devem se informar no Camc, no térreo do prédio 11, pelo telefone (51) 3384-8582 ou pelo e-mail akopittke@hotmail.com.

MCT resgata sítios arqueológicos na BR-101

O resgate de vestígios de pequenas ocupações indígenas pré-históricas e de imigrantes ao longo do litoral Norte do Rio Grande do Sul, realizado pelo Laboratório de Arqueologia do Museu de Ciências e Tecnologia (MCT), é um dos requisitos legais exigidos para liberar a duplicação da rodovia BR-101 entre as cidades de Osório e Torres (Rio Grande do Sul). As obras estão previstas para o próximo ano, mas desde 1999 o MCT estuda o local, onde foram descobertos 15 sítios arqueológicos. Após as escavações e a retirada das peças encontradas, é feita a análise dos objetos e o levantamento histórico-cultural da região. A conclusão dessa fase está prevista para julho. A responsabilidade pela obra é do convênio entre o Departamento Nacional de Estradas de Rodagem e o Instituto Militar de Engenharia, que contratou o museu para identificar e salvar os sítios e monitorar as obras.

Fotos: MCT



Estudo é realizado entre Osório e Torres

os locais abrangidos pela construção. O resultado foi a descoberta de seis sítios nas dunas, onde a equipe ainda teve a oportunidade de encontrar uma vasilha inteira que foi utilizada pelos índios. Normalmente trabalha-se com fragmentos das peças. As vasilhas eram usadas para cozinhar e armazenar bebidas e comidas. Quando perdiam a utilidade para esses fins, serviam como urnas funerárias. Além de pedaços de cerâmica, foram encontrados boleadeiras, louças e vidros.

A equipe do projeto é formada pelo coordenador do Laboratório de Arqueologia do museu, Klaus Hilbert, e doutorandos do Programa de Pós-Graduação em História. Durante as obras, o grupo acompanhará o trabalho da construtora para verificar se não surgem outros sítios. O relatório técnico-científico do estudo será enviado para o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, responsável pela liberação da construção. Os materiais resgatados ficarão armazenados nas coleções do MCT.



Vasilha que foi utilizada por índios

Nova estrutura para o estudo de lesmas que atacam lavoura

O Laboratório de Malacologia da Faculdade de Biociências iniciou em abril o estudo do desenvolvimento da lesma *Sarasinula linguaeformis*, considerada praga de lavouras em Santa Catarina e hospedeira do parasita que causa angiostrongilose abdominal humana. A realização do estudo só foi possível com a instalação de novos equipamentos no vivário do laboratório, que se tornou um ambiente com condições ideais de temperatura, umidade e iluminação. O objetivo do projeto é criar a lesma no local e obser-

var o desenvolvimento quanto ao peso e ao comprimento dos animais. Os resultados poderão ser utilizados na agricultura, para controlar o ataque às lavouras, e nas regiões com presença da parasitose humana provocada pelo *Angiostrongylus costaricensis*. O projeto deve ser concluído até o final do ano e é coordenado pelo professor José Willibaldo Thomé, com a participação da mestrandia Suzete Gomes, da doutoranda Guacira Gil e da estagiária Tatiana Pagnussat.

O pesquisador na óptica filosófica e literária

MARIA DA GLÓRIA BORDINI E ERNILDO STEIN

Como os senhores analisam o espaço oferecido para pesquisa dentro da Universidade?

Glória: A Universidade brasileira enfrenta grande desafio: o de prover informação e conhecimento qualificados numa sociedade cada vez mais exigente e competitiva. No Pós-Graduação em Letras da PUCRS temos todas as facilidades, equipamentos, pessoal e bolsistas, além do apoio dos órgãos de fomento como Fapergs, CNPq e Capes. O envolvimento da instituição também é decisivo. Nem todos os pesquisadores encontram esse apoio.

Stein: Em Filosofia ainda está se decidindo o que é pesquisa. Na minha área, por exemplo, trabalha-se ao mesmo tempo com material de base, como bibliografia e texto. No Brasil, não temos muito a pesquisar em relação à história da Filosofia. Fazemos um levantamento teórico. Pesquisamos idéias, autores com relação a escolas e a paradigmas. Isso passa a definir os rumos da pesquisa conforme a área de concentração e aceitação por parte dos órgãos de fomento.

Há incentivo suficiente nas áreas humanas?

Glória: Não. Sempre houve um privilégio por parte dos órgãos de fomento para as ciências aplicadas ou exatas que não estejam vinculadas às áreas de ciências e artes e ciências humanas. São campos mais difíceis de produzir, dependendo da especialidade. É mais fácil, por exemplo, desenvolver estudos em Geografia ou em Sociologia porque existe material empírico a ser pesquisado. Agora, quando se trata de idéias ou de textos, a coisa muda de figura.

Stein: Em Filosofia é diferente. Antigamente, estudava-se Filosofia em qualquer lugar e todo mundo se dizia filósofo. Então, encontrar pesquisas que tenham qualidade e nível de excelência, não é fácil. Depende de pessoas qualificadas, de estrutura e de que tipo de universidade ainda se dá ao luxo de investir em cursos de pós-graduação. Felizmente encontramos essa estrutura aqui na PUCRS e produzimos trabalhos de alto nível.



“Sempre houve um privilégio por parte dos órgãos de fomento para as ciências aplicadas ou exatas que não estejam vinculadas às áreas de ciências e artes e ciências humanas”

Maria da Glória Bordini

“Faltam pesquisadores que saibam escrever. Grande parte dos candidatos na Filosofia não conhece línguas estrangeiras e a maioria é ‘analfabeta’ em Português. É pela biblioteca que eu defino o aluno”

Ernildo Stein

Aumentou a procura pelo desenvolvimento de projetos na graduação e pós-graduação?

Glória: Sim. Não temos mais bolsistas por falta de concessão de bolsas. No Pós em Letras há 16 bolsistas de iniciação científica, seis de doutorado e dois de mestrado. É um estímulo para o pesquisador que começa a dar os seus primeiros passos rumo à pesquisa.

Stein: Na Filosofia se produz intensamente. Observo maior procura e tento identificar certos traços meio invisíveis de um pesquisador em potencial. Os novos precisam realizar um longo caminho e desenvolver uma consciência autobiográfica. A partir daí consegue-se investir num indivíduo que será pesquisador, professor e com uma certa vocação literária. O que falta são pessoas que saibam escrever. Grande parte dos candidatos na Filosofia não conhece línguas estrangeiras e a maioria é “analfabeta” em Português. É pela biblioteca que eu defino o aluno. Se ele tem uma biblioteca caótica, ele não sabe nada.

O perfil do pesquisador está mudando?

Glória: Aos poucos se está impondo uma mudança. Quem vai realmente permanecer na pesquisa é o aluno com intenção de continuar a sua formação acadêmica. Muitas vezes, é na graduação que isso ocorre. Pesquisar no Brasil não é uma tarefa fácil. Em primeiro lugar, porque não existe mercado de trabalho à altura dos futuros pesquisadores. Outro problema é a falta de estrutura da escola fundamental e média. O aluno ingressa na faculdade com deficiências terríveis de formação cultural. Isso resulta em textos que podem estar colocados em bom Português, mas pobres em idéias.

Stein: Em Filosofia essa questão é pior ainda, pois não se ensina a disciplina no ensino médio. Então, quem estuda não tem mercado de trabalho, a não ser na Universidade. Algumas vezes nos surpreendemos diante de um bom aluno com grandes idéias. Isso então muda o perfil de pesquisa.

Como está o mercado para os pesquisadores nas áreas humanas?

Glória: É semelhante para todos. São poucos os novos postos de trabalho para professores de áreas humanas. Não há uma renovação nos quadros das universidades. Hoje também existem instituições mais interessadas em vender diplomas do que produzir ensino e pesquisa de qualidade.

Stein: Neste novo século, enfrentamos uma revolução nos meios, não apenas no processo audiovisual. É o pro-

cesso de comunicação instantânea. Trabalha-se com elementos virtuais dos quais antes não se dispunha. As pessoas têm à disposição informações do passado, presente e futuro. É preciso encontrar critérios de seleção para distinguir qualidade. E, para isso, o professor e o pesquisador são importantes.

Como está a produção de pesquisa no país?

Glória: Na área de Letras aumentou. Porém, muito voltada para a produção de *papers* com o objetivo de conseguir pontuação em quadros de carreira ou financiamento para pesquisa nos órgãos de fomento. Muitas vezes, a quantidade tem superado a qualidade dos trabalhos.

Stein: Acredito no aumento da produção científica na mesma proporção em que o pesquisador se propõe a desempenhar novos papéis. Um processo que dependerá, muitas vezes da sua figura e não tanto da instituição e nem dos órgãos de fomento. Ele deve inovar e achar alternativas de trabalho, além de orientar com criatividade.

Que tipo de intercâmbio existe nas suas áreas de atuação?

Glória: Mantemos contatos com pessoas muito qualificadas na França, Alemanha, Inglaterra, Estados Unidos e Itália. Toda a pesquisa em Letras se centra muito na questão da Literatura. Para se conseguir renome internacional é preciso ter muitas publicações, tanto no país quanto no exterior. A publicação tem que ter uma especificidade muito própria. Existem poucos com esse perfil no Brasil.

Stein: Temos tido excepcional experiência aqui na Universidade, com muitos contatos no exterior, sobretudo na Alemanha, França, Bélgica e Estados Unidos. Vários pesquisadores estrangeiros participam de eventos na PUCRS. Não se pode dizer que o Brasil não tem Filosofia porque aqui não temos grandes filósofos. Somos muito respeitados e convidados a palestrar sobre determinados teóricos no exterior. 



Os professores da PUCRS Maria da Glória Bordini e Ernildo Stein conquistaram o troféu Pesquisador Destaque da Fundação de Amparo à Pesquisa do Rio Grande do Sul 2001. O prêmio foi concedido pelo conjunto da obra de suas respectivas áreas de atuação, Letras e Filosofia. Doutora em Teoria da Literatura pela Universidade, Maria da Glória Bordini, 57 anos, começou a trabalhar em pesquisa no Centro de Pesquisas Literárias do Pós-Graduação em Letras, na década de 80 – o que resultou no primeiro projeto do Sul do país em organização de acervos. Atualmente são 11 acervos literários reunindo a obra de autores como Erico Veríssimo, Josué Guimarães, Mario Quintana e Dyonélio Machado. Seu trabalho na área literária rendeu o Prêmio de Literatura Erico Veríssimo da Câmara Municipal de Porto Alegre e o Prêmio Açorianos de Literatura pelo Melhor Ensaio Literário com a obra *Criação Literária em Erico Veríssimo*. O professor da Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas Ernildo Stein, 67 anos, é reconhecido internacionalmente pela sua vasta produção bibliográfica e artigos publicados em periódicos. Em 1994, recebeu o Prêmio Açorianos de Literatura, com o ensaio *Órfãos da Utopia*, e o Prêmio Henrique Bertaso, promovido pela Câmara Rio-grandense do Livro. Pós-doutorado em Filosofia em várias universidades alemãs e com formação em Direito e Psicanálise, Stein diz que apesar de ter estudado filosofia clássica é um especialista em filosofia contemporânea alemã dos anos 20. O pesquisador aprofundou-se em certas questões filosóficas relevantes, como a linguagem, a fundamentação do conhecimento e questões da antropologia filosófica. Nesta entrevista, Maria da Glória e Stein traçam um panorama sobre a pesquisa, falam sobre o papel do pesquisador, perspectivas e desafios futuros.